

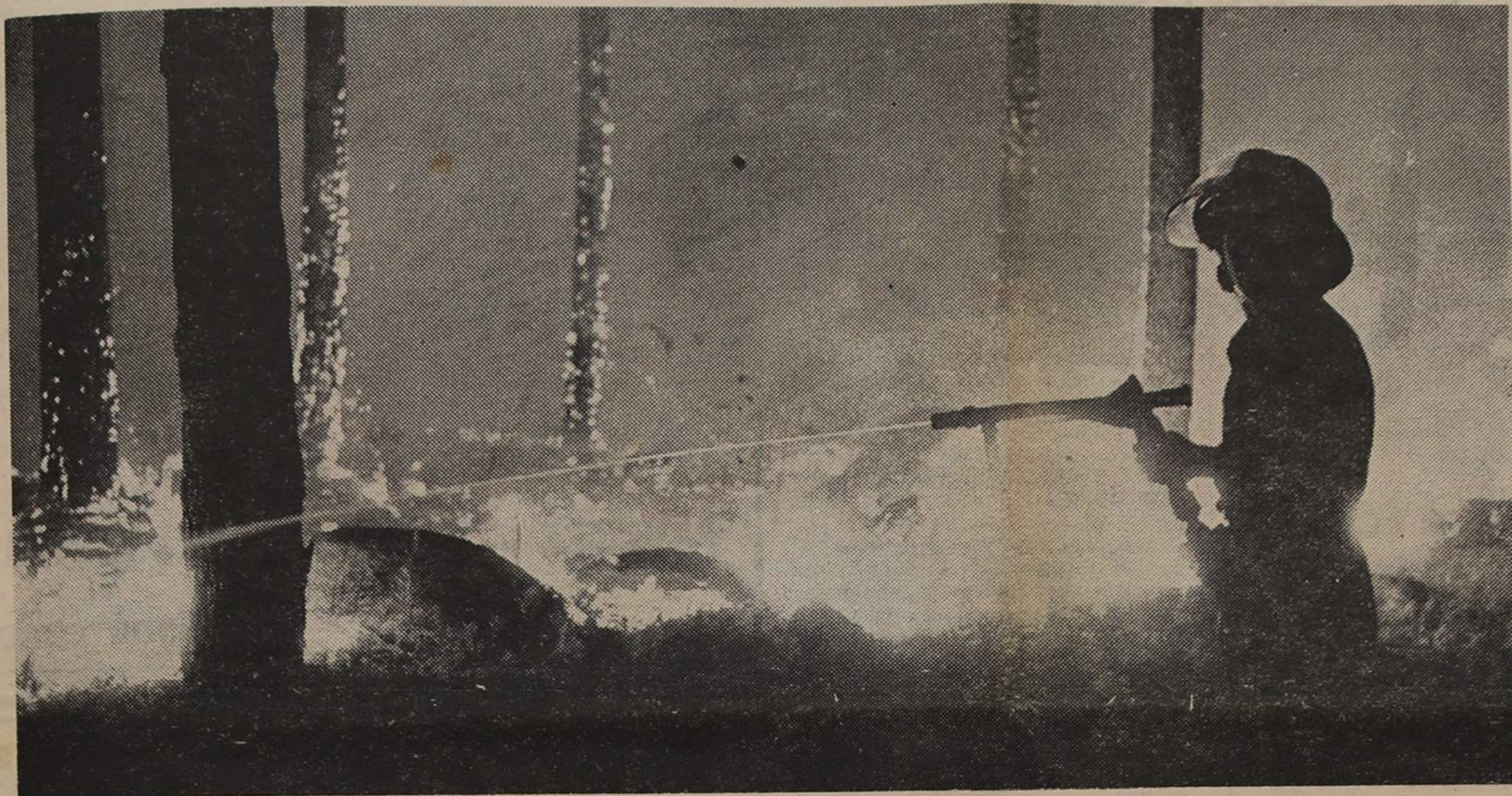
DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 7/Março/1980 — Ano 48.º — N.º 2501 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

ONDA DE GREVES POLÍTICAS SÃO FÓSFOROS MARXISTAS



É P'RA QUEIMAR!

**HOJE
PODE
LER**

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
METE 25 DE ABRIL
NA GAVETA

PÁG. 2

VAMOS LIMPAR
A CIDADE
ÚLTIMA PÁG.

ACUSO
RESPONSABILIZO
ÚLTIMA PÁG.

-ESPINHO
BELENENSES-
LER EM DESP.

EDITORIAL

AS GREVES

POR FERNANDO BARRADAS

O Partido Comunista Soviético, através da sua delegação no nosso País, chefiada pelo senhor Álvaro Cunhal, teima em fazer de nós, portugueses, um bando de parvos.

Depois da descolonização, do 28 de Setembro, do 11 de Março, das barricadas, do gonçalvismo, das ocupações, das ameaças, e demais fantochadas, chegámos, com o suporte do terrorismo verbal, à situação do terrorismo pacífico das greves.

Sem qualquer motivo plausível, sem qualquer razão palpável, começou, sob a batuta do PCP/Intersindical, a sinfonia das greves.

Lentamente, agora aqui, depois ali, a paralisia vai-se alastrando a diversos sectores vitais da Nação. Paralisia que conduzirá, irremediavelmente, à gangrena. A amputação. A morte.

O ridículo major Tomé, parlamentar da solitária UDP — temido exterminador dos terroristas do PAIGC que acompanhei mais ou menos de perto no Olossato, na Guiné, no tempo em que defendia com bravura e dedicação o fascismo-colonialismo — propõe, em voz alta, a insurreição armada.

Cunhal, por sua vez, considera o Governo «subversivo e contra-revolucionário, inconstitucional e ilegal».

Uma pergunta se impõe, de imediato. Como é que este Governo está no poder?

(Continua na pág. 7)

TRANSPORTES:



Para servirem satisfatoriamente os utentes, os transportes públicos que operam nesta cidade não necessitam apenas de uma Estação Rodoviária.

Toda uma série de pequenas-grandes melhorias, tais como a criação de carreiras nocturnas, a coordenação dos horários, a colocação de abrigos e de mais placas de paragem, contribuirão para uma maior satisfação de cerca de 7 mil passageiros que, diariamente, afluem a Espinho.

É deste assunto que falámos na pág. 4.

VEREADOR A TEMPO INTEIRO O. K. E...

CÂMARA PRESTOU CONTAS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— VINTE E CINCO DE ABRIL «ECONOMICAMENTE DIFÍCIL»
— C. M. JÁ ESBOÇADO

A cautelosa e «bem medida» exposição do presidente da Câmara, dr. José Carvalho da Fonseca, sobre os primeiros dois meses de actividade do actual município, foi sem dúvida, o ponto mais significativo da ordem de trabalhos da reunião da Assembleia Municipal da passada sexta-feira.

O chefe da edilidade começou por saudar a Assembleia, dado que era a primeira vez que ali falava, congratulando-se pelo modo como os trabalhos iam correndo e consi-

a sua proposta de nomeação de um vereador a tempo inteiro para o coadjuvar, não sendo no entanto autorizado, para já, a considerar efeitos retroactivos dessa nomeação desde 5 de Janeiro.

De acordo com o que revelou aos deputados municipais, a sua escolha recairá em Marçal Duarte, vereador do pelouro de Obras que, provisoriamente, vem já ocupando o cargo.

Esta proposta do presidente Fonseca mereceria a Jorge Carva-

Joaquim Sá, independente de Guetim, perguntou se a alteração de prioridades do Plano não implica um novo Orçamento.

«Pensamos que sim. O Orçamento que temos não cobre o Plano» — respondeu.

Por último, Alberto Alves pretendeu saber se há prioridades para os moradores do concelho no concurso para as casas da Ponte de Anta.

«Isso está previsto na legislação — disse o chefe do executivo — e a intervenção da Câmara limita-se aos casos extra-concurso».

O chefe da secretaria referiu que ele foi elaborado, tendo em conta as reais necessidades dos serviços e ainda as unidades que já existiam.

Alberto Alves consideraria, nomeadamente, que, para uma zona turística como Espinho, «um só funcionário de Turismo é pouco».

A proposta aprovada baseia-se na falta de informações complemen-

tares, entre outras, a carência de uma nota dos encargos dos resultantes para o herário municipal. Por seu turno, e conforme disse Jorge de Carvalho, o decreto-lei sobre a reestruturação dos quadros municipais foi chamado a rectificação na Assembleia da República, pelo que uma aprovação do mesmo não se justificava dadas as alterações que, de certo, serão introduzidas em S. Bento àquela lei.

MELHORES CONDIÇÕES PARA O TRABALHO DO PODER LOCAL

O Salão Nobre dos Paços do Concelho não oferece as melhores condições para o trabalho dos órgãos do poder local e para o público assistente.

Efectivamente, e se bem que nesta reunião da AM fossem criadas melhores condições para a Imprensa, o mesmo já não se pode dizer da colocação dos quarenta deputados municipais.

Aliás, um representante da APU teria oportunidade de se manifestar contra a colocação do seu grupo na terceira fila, facto que dificultava, inclusive, a entrega de documentos à mesa.

Por outro lado, a maior parte do público presente é obrigada a manter-se de pé, durante horas, o que não deixa de desincentivar a presença daqueles nas discussões dos problemas que também são seus.

Acresce ainda dizer-se que, nas sessões camarárias, realizadas no mesmo local, nas tardes da primeira quinta-feira de cada quinzena, surge uma outra agravante: nos fins dos julgamentos do Tribunal, localizado no rés-do-chão do Município, geram-se constantes discussões, de tal modo acesas, que impossibilitam a Imprensa e os assistentes de seguirem o debate da veracção. Mas isso é outra questão que tem a ver com a construção do novo Palácio da Justiça, cujo projecto anda, há anos, vagueando pelos corredores dos ministérios...

De qualquer modo, a proposta de revisão das condições de funcionamento da AM, dentro das possibilidades financeiras da Edilidade, não deixa de constituir uma esperança para a resolução do problema.

A ver vamos.

derando que havia, «pelo menos, maturidade», acrescentando que «no respeito pelas ideologias, há-de construir-se a Democracia».

MARÇAL DUARTE A TEMPO INTEIRO

Sobre as reuniões da vereação, o dr. Fonseca achou que «houve um verdadeiro trabalho de equipa».

Referiria depois o facto de a Câmara, num primeiro período, ter tomado apenas conhecimento dos problemas.

No momento, notou, «tenhamos desbloquear alguns dos empreendimentos», enumerando de seguida as principais tarefas a que a sua Câmara deitou mão.

«A primeira — disse — foi a tentativa de solucionar em parte, o problema da habitação, impulsionando a abertura do concurso da Ponte de Anta». Referiu que as maiores dificuldades se situaram «no campo das infra-estruturas».

Por outro lado, e segundo disse, o Plano-80 dará prioridade às benéficas previstas para o ano transacto, mas que não foram efectuadas, embora fossem alteradas algumas prioridades.

Entretanto, com a abstenção dos comunistas e de quatro socialistas, o presidente viu aprovada

lho da Aliança Povo Unido, uma tenaz oposição. Primeiro, aquele vogal quis considerar ilícita a sua votação, mesmo mediante uma proposta (aprovada) de Alberto Alves, do Partido Socialista, de molde a que a votação fosse feita, «excepcionalmente, dada a urgência do assunto». Depois, interpelaria o presidente sobre os motivos pelos quais aquele havia proposto um só vereador, quando podia nomear dois, ao que o dr. Fonseca respondeu:

«Considero-me uma pessoa competente e capaz para saber da necessidade de vereadores a tempo inteiro, sob o ponto de vista funcional».

TRÊS PERGUNTAS AO PRESIDENTE

Sobre a exposição do presidente Fonseca, surgiram pedidos de esclarecimento de três deputados municipais.

Vicente Pinto, da AD, convidaria o chefe da edilidade a aclarar o caso da ilegalidade de Paramos.

O dr. Fonseca faria o historial dos acontecimentos, do conhecimento dos leitores do «Defesa de Espinho», acrescentando que «juridicamente assistiu-me o direito de estar presente na reunião».

VINTE E CINCO DE ABRIL «EM CRISE»

Do período de antes da ordem de trabalhos, que, por imposição regimental, teve de ser «racionalizado», não se chegando a discutir todas as moções-propostas colocadas à consideração dos deputados municipais, destaca-se uma do PS (com um adiamento da APU) sobre as comemorações do 6.º aniversário do 25 de Abril e uma outra relativa às más condições de trabalho da AM.

Após longa e «escaldante» discussão, a proposta de comemoração do aniversário da «Revolução dos Cravos» viria a ser aprovada tendo, no entanto, sido recusada autorização ao Município para o seu financiamento.

Com respeito às precárias condições de trabalho da Assembleia, todos foram unânimes em considerar necessária a sua revisão, de acordo com as disponibilidades financeiras da Câmara.

DEZASSEIS CONSELHEIROS MUNICIPAIS

Ao aprovar, com 20 votos a favor, 16 contra e uma abstenção (e muitas declarações de voto) uma proposta da Aliança Democrática para formação do Conselho Municipal, a AM rejeitou, consequentemente, uma outra dos líderes do grupo socialista, que previa o estudo do problema por uma Comissão de Trabalho.

Deste modo, o Conselho Municipal ficará assim constituído por representantes das seguintes entidades: Câmara Municipal, Serviços Municipalizados, Corporações de Bombeiros, Organizações Assistenciais, Agremiações Recreativas e Culturais (uma da cidade, outra das freguesias), Comissões de Moradores, Associações de Estudantes (— Trabalhadores), de Pais Desportivos, de Comércio, Industriais, Sindicatos de Aveiro afectos à CGTP-IN, afectos à UGT, Sindicato Independente dos Professores e Acção Católica.

QUADROS VOLTAM PARA TRÁS!

O quadro de pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados, posto à consideração da Assembleia, onde o chefe da secretaria, João Lopes, o defendeu, foi rejeitado, sob proposta da Aliança Democrática, incluindo um adiamento sugerido por Jorge de Carvalho, da APU, e remetido à procedência.

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

RODRIGUES, GOIS & C.ª, L.ª

«RODRIAUTO»

CORTE E QUINAGEM DE CHAPA
CALANDRAGEM

E

FABRICO DE TODA A ESPÉCIE DE CALEIRAS

RUA 31 N.º 914 — TELEF. 923006 — ESPINHO

REABRIU

RESTAURANTE

SNACK-BAR

O PADRINHO

C/ NOVA GERÊNCIA DE

Garcia Covelinhas & Soares, L.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO



SNACK S. PEDRO

Almoço, Jante e Ceia no

BAR Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

RESIDENCIAL PORTO

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Secção
engarrafados:
Tel. 50077
R. de Mirafior, 207
PORTO

Armazém: Tel. 921196
Av. 24, N.º 425
ESPINHO

Fábrica de
vinagre:
Tel. 390400
R. José Mariani, 308
V. N. GAIA



UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

FORIAM «ESTUDAR»

Por meio de chaves falsas, desconhecidos introduziram-se no Liceu Manuel Laranjeira, provocando bastantes estragos, e furtando carnes nas salas de Música e dos Professores.

É provável que as chaves utilizadas no assalto tenham sido surripadas do interior do Liceu, em altura de aulas.

Entretanto, a PSP envia esforços no sentido de descobrir os marginais.

POSTURAS MUNICIPAIS DESACTUALIZADAS

Grande parte das posturas municipais datam de 1948, impondo muitas autenticamente ridículas, apesar de, em 1976, ter saído um decreto que prevê um coeficiente para a sua actualização.

Apenas a postura de trânsito foi actualizada recentemente.

Por exemplo, pôr deitarem lixo na via pública, os cidadãos infractores pagarão apenas uma multa de 25 escudos. O despejo de entulhos na via pública é punido igualmente com o pagamento de 25 escudos assim como urinar, pintar ou sujar paredes de edifícios ou utilizar indevidamente as sargetas.

Mas o pior, em termos de posturas, é a falta de obrigatoriedade de colocação dos recipientes nas ruas, em determinadas horas, mas esta é uma questão que levanta a necessidade de proceder à recolha nocturna dos lixos, cujo estudo deverá ser efectuado pelo poder municipal.

TRÊS FERIDOS num acidente de viação

Quando viajavam de automóvel, Manuel António Ferreira Cardoso, de 22 anos de idade, corticeiro, sua esposa Rosa Maria de Oliveira e Silva, de 19 anos de idade, doméstica e ainda Rosa Gomes Pereira, de 32 anos de idade, casada, doméstica, todos residentes na Lapa, Sampaio de Oleiros, sofreram um acidente de viação.

Em consequência deste, o Manuel António apresentou escoriações no nariz, sua esposa, ferida no lábio superior e face interna e Rosa Gomes, hematoma no couro cabeludo.

D.I.M. COMEMORA-SE AMANHÃ NA PISCINA

O Movimento Democrático das Mulheres de Espinho realiza amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, uma exposição de artesanato feito pelas mulheres desta cidade, no Salão da Piscina.

Será ainda projectado um filme sobre a mulher e a criança, integrado nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, precisamente amanhã.

BANCO DE URGÊNCIA

Por ter sido agredida, Maria da Conceição Dias Pinhal, de 40 anos de idade, casada, doméstica, residente na Rua 39, n.º 169, foi socorrida no Hospital local, tendo acusado escoriações várias na face e hematoma na região frontal.

ATRAVESSAVA A ESTRADA E MORREU

Quando atravessava a EN n.º 1, próximo da sua residência, no Bairro do Fundo de Fomento de Habitação, Vergada, Moselos, o pequeno José Manuel de Sousa Lacerda, de 7 anos de idade, foi atropelado mortalmente por uma viatura.

Ainda transportado ao Hospital de Sampaio de Oleiros pelos Bombeiros Voluntários de Lourosa, nada mais foi possível do que verificar o óbito, após o que o corpo do pequeno infeliz deu entrada na casa mortuária daquele estabelecimento hospitalar.

NECROLOGIA

ERMELINDA OLIVEIRA DIAS

Solteira e com 78 anos de idade, faleceu nos Outeiros, Silvalde, em 28 de Janeiro, a sr.ª D. Ermelinda Oliveira Dias.

TOME UMA DECISÃO
INTELIGENTE

ASSINE O
«DEFESA DE ESPINHO»

CORTEGAÇA

AINDA O NÚMERO FISCAL

Ainda a respeito do artigo «Vão Nacionalizar os Portugueses!», inserido no último número do «Defesa de Espinho», referiremos que, em certa medida, aceitamos esse número ou código com vista a agrupar determinados rendimentos (e, talvez, com vista ao tão falado imposto único), mas desaprovamos o efeito compulsório e a aparente finalidade que se descortina de tudo isto, denunciadas no referido texto.

E, para já, senhores responsáveis, nós apostamos com quem quiser, a 10-1, que a «máquina estatal» é impotente para dar cumprimento à Lei até ao dia 2 de Abril. Pois se nem impressos há!!!

Mas há falhas mais graves nessa Lei e nós temos de «pasmar» que os senhores doutores que fazem as Leis em nome do povo, desconheçam as realidades e cometam agafes tão disparatados. Vamos referir-nos a um caso concreto, apontando pessoas e, por isso, nos identificamos: Somos Augusto José de Oliveira, natural e residente em Cortegaça. Pois bem: há dias, pretendendo fazer o favor de inscrever uma pessoa de 80 anos, que se encontra para sempre (?) inutilizada e sem poder levantar-se, dirigimo-nos à Fazenda de Ovar. Aqui, posta a nossa pretensão, fomos bem atendidos pelos vários funcionários que nos receberam, mas todos recusaram a nossa missão, por não haver Bilhete de Identidade do velhinho e doente de 80 anos! Não satisfeitos, «exigimos» ser recebidos pelo senhor chefe da repartição. Pessoa agradável, mesmo atenciosa, confirmou o que nos havia sido dito pelos funcionários. E teve a gentileza de nos mostrar o Diário da República que obriga ao Bilhete de Identidade. Mas quem é que pensa na viabilidade total desta exigência?

Então, como podem as dezenas de milhares de «inutilizados» ir obter o B. I., se não podem sair de casa nem tirar fotografias, etc., etc.? Como vão pensar nesta inscrição os «Janjas», «Corre-corre», o «Tomaz», a «Maria da Canha», etc., etc. (que nos perdoem estes simples a referência, mas, assim, a notícia é mais penetrante no meio local) que há às dezenas de milhares por esse Portugal fora? Vão prendê-los a todos? Vão impedi-los

de receber as pequenas pensões ou reformas que alguns têm? Não acreditamos. Logo, a Lei não está feita para ser cumprida integralmente! Então? Mas há coisas mais sérias e só quem está, realmente, inserido no verdadeiro meio do povo, as pode e sabe compreender. Alguém pensou que, uma vez posta em prática este serviço (tal como se fala) quantos milhões de contos sairão dos bancos para voltar aos colchões? Então pensam que uma boa parte do povo humilde e desconfiado (e não só...) ao saber que os seus «jurinhos» vão ser apontados e fiscalizados por qualquer Governo, que fica inactivo e não actua no sentido contrário? Deixemo-nos de miragens ou ilusões. Pensem, sim, em criar, até (como em tempo havia) Promissórias-depósitos ao portador.

Pois que se cobre o imposto de capitais, que se cobre até mais (uma espécie de acções ao por-

(DO NOSSO CORRESPONDENTE
AUGUSTO OLIVEIRA)

tador) mas deixe-se àqueles que trabalham e poupam a ideia de que só eles sabem da sua vida e podem fazer o que querem ao produto do seu trabalho. Os que não poupam nem trabalham não se ralaram com isto. Cobre-se o imposto na «fonte» — como dizem os brasileiros.

É mais rendoso e mais fácil para o Estado. Não, nós não acreditamos isto seja «obra» do dr. Sá Carneiro ou do dr. Freitas do Amaral. E, se é, com o devido respeito e até sermos melhor esclarecidos, discordamos.

Haverá quem queira esclarecer melhor o povo ou esclarecer-nos, a nós? Quererá o Director de Finanças de Aveiro, pessoa altamente competentíssima, de exemplar afeabilidade de trato e correcção, fazê-lo? Ele não nos conhece, certamente, mas nós conhecêmo-lo há muitos anos e reconhecêmo-lhe aqueles atributos. Confiamos.

Uma casa especializada em fios
de tricot e industriais

Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3 500 EXEMPLARES

CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE, 921575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS, CORFI — APARTADO, 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

TRANSPORTES PÚBLICOS

Sete mil passageiros diários reclamam melhoria de serviço

Para além da necessidade de construção, a breve prazo, de uma estação rodoviária, a cidade e a região experimentam, em matéria de transportes públicos, numerosas carências.

Urge um vasto leque de melhoramentos em campos como os da criação de carreiras nocturnas, a modernização da frota de algumas concessionárias, a colocação de abrigos e mais placas de paragem, a coordenação dos horários das várias carreiras e do caminho de ferro e (porque não?) a criação de corredores BUS, nas artérias centrais da urbe, em que circulem autocarros de passageiros.

UMA REESTRUTURAÇÃO NECESSÁRIA

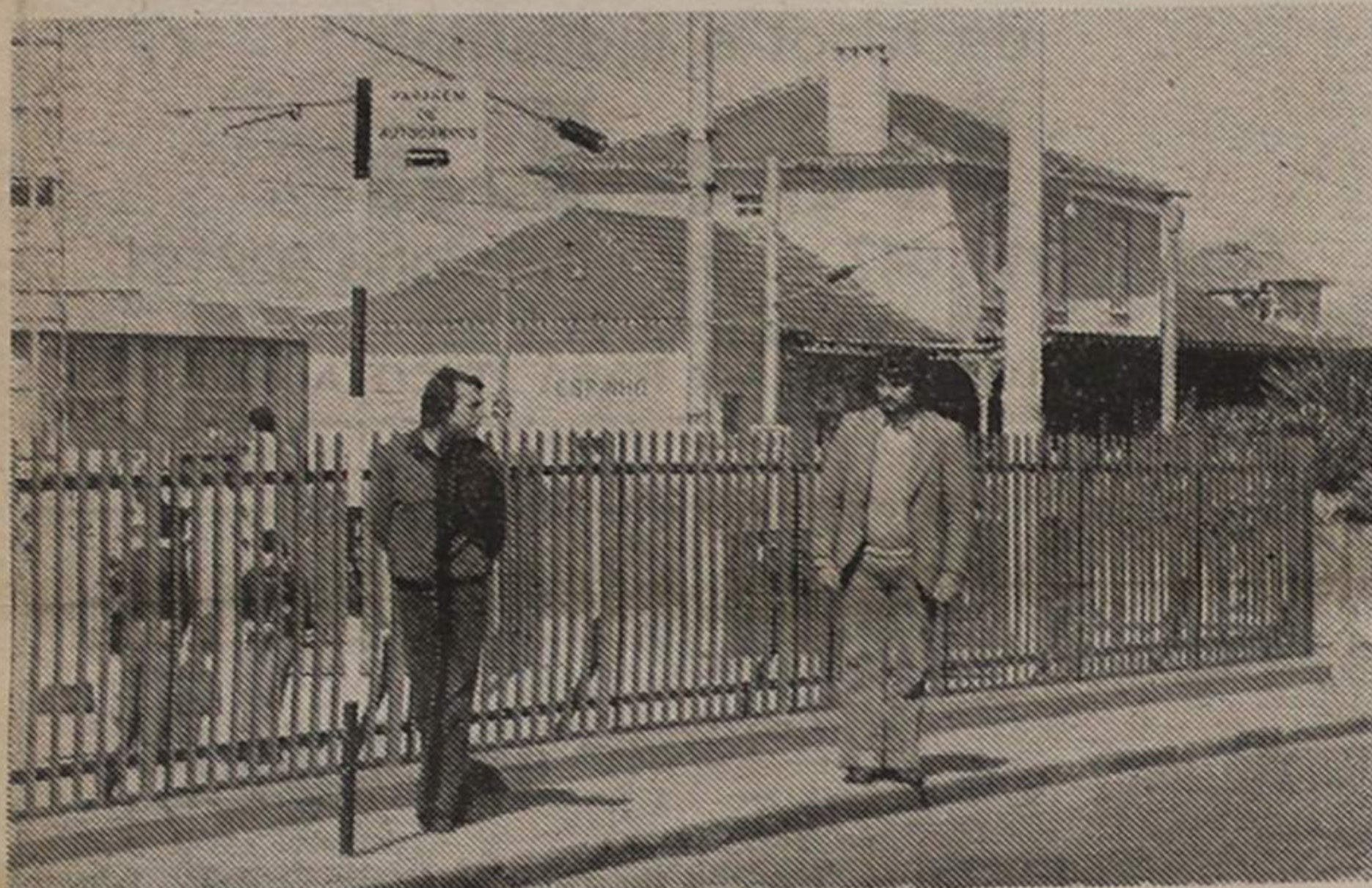
Entre urbanas e suburbanas, são sete as concessionárias de transportes públicos que servem Espi-

tentamento de habitantes das freguesias.

Queixam-se nomeadamente do facto dos estudantes do curso nocturno na cidade não terem retorno assegurado, por transportes colectivo, às suas terras. À frente desse movimento reivindicativo encontra-se a freguesia de Guetim, cujos moradores conjuntamente com os do vizinho lugar da Idanha (Anta), exigiram da Junta local uma acção tendente a encontrar uma solução para a questão dos horários.

Do mesmo se queixam as populações de Paramos e Silvalde, servidas embora por várias concessionárias, não têm carreiras nocturnas.

De acordo com o que nos referiu um responsável de uma das concessionárias, as carreiras nocturnas não parecem dar a necessária rentabilidade até porque, nessas alturas, as despesas com o



Abrigos para passageiros, não existem...

nho, permitindo uma média de 7 mil deslocações diárias.

Contudo, apesar do volume dos números, poucos benefícios têm usufruído os utentes dos transportes públicos que justificam o constante agravamento dos preços dos bilhetes, se bem que encargos relacionados com o aumento dos combustíveis e a discriminação das concessionárias privadas em relação à Rodoviária Nacional, em matéria de subsídios, e ainda as dificuldades de crédito e os juros altíssimos aplicados nas compras a prestações de novas unidades e até o próprio aumento constante dos salários dos empregados, onerem bastante o custo do serviço.

Trata-se, no entanto de uma questão mais vasta e de âmbito nacional. Efectivamente, os transportes públicos continuam à espera de uma reestruturação de fundo que elimine situações como as que também no Concelho de Espinho se fazem sentir.

Obviamente, em termos de Espinho, não se exigem, para já, medidas da envergadura das tomadas por departamentos de transportes de grandes cidades, como a criação do passe social, a introdução de troleibuses para combater a poluição-ambiente ou a criação de um metro.

Na verdade, Espinho pequena cidade periférica, rodeada de localidades-dormitório, enfrenta, outros problemas, alguns no entanto também sentidos nos grandes aglomerados populacionais.

O GRANDE PROBLEMA

A criação de carreiras nocturnas tem feito correr muita tintando sido, inclusive motivo de descon-

Conforme havíamos referido na última edição, a população de Guetim encontra-se descontente com os transportes públicos.

Esse descontentamento foi, mais uma vez, manifestado pelos moradores da freguesia, conjuntamente com os do vizinho lugar da Idanha, da

freguesia de Anta, que enviaram uma exposição ao presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Moreira de Sá.

Os habitantes queixam-se do serviço da Rodoviária do Caima e da Feirense, as duas concessionárias que servem a zona, sugerindo que,

se as referidas concessionárias não satisfizerem as suas pretensões, outras empresas, talvez a Turispraia — Transportes Urbanos de Espinho, terão uma palavra importante na resolução do problema.

Na exposição, cujo texto chegou entretanto à nossa Redacção, quei-

xam-se nomeadamente do seguinte: «Os horários das carreiras que não sendo bons até 31 de Dezembro do ano findo, pouco ou nada melhoraram com a alteração verificada após aquela data, sendo exemplo»

(Continua na pág. seguinte)

A PROPÓSITO DE UM ARTIGO DO «DEFESA DE ESPINHO» AUTO-VIAÇÃO DE ESPINHO LANÇA O DESAFIO

VAMOS CONSTRUIR UMA ESTAÇÃO DE CAMIONAGEM

— TEM A PALAVRA O PRESIDENTE DA CÂMARA

A propósito de um artigo do nosso colaborador Agostinho Almeida, recebemos da Auto-Viação de Espinho, Lda., concessionária de transportes públicos de passageiros, sediada nesta cidade, o seguinte texto:

«No seu número de 8 do corrente e sob a epígrafe «para quando um terminal rodoviário nesta cidade?» publicou o «Defesa de Espinho» um artigo cujas considerações, merecendo o nosso aplauso, carecem todavia de alguns reparos por forma a melhor esclarecer a opinião pública. E é com esse espírito que nos dirigimos a V. Exa.

E começamos por dizer que sendo certo que os transportes rodoviários que servem Espinho se apresentam deploráveis em consequência da falta de instalações de Gare para serviço comum a todos os operadores, não é menos certo que jamais poderá caber aos concessionários o encargo da construção dessa Central, como no artigo se preconiza, pois que esta tarefa cabe apenas e só ao Estado como «depositário» que é das importâncias entregues pelos transportadores através do chamado Imposto de Camionagem, de cuja receita é retirada a percentagem de 80% destinada ao Fundo Especial de Transportes Terrestres para, segundo a Lei que institucionalizou o processo, «introduzir no sistema de transportes por estrada melhoramentos tais como a construção de centrais de camionagem ou simples abrigos que não devam competir às empresas concessionárias». E para o citado F.E.T.T. só esta empresa contribuiu nos últimos 3 anos com mais de 4 mil contos que a somar ao que já dispendeu desde a data da criação do Fundo (1948), só à nossa parte já se teria construído a Central de Camionagem de Espinho...

«Cabe aqui referir que ainda há dias solicitamos do F.E.T.T., de cujos dinheiros somos também «donos», a concessão de um financiamento reembolsável para a realização de uma obra indispensável e urgente a servir de apoio aos nossos serviços de transportes e a resposta foi de que «a efectivação da assistência financeira às empresas de transportes públicos terrestres está a ser objecto de estudo, tendo sido suspensa a apreciação dos pedidos».

«Este estado de coisas é suficiente, só por si, para contrariar o conceito do negócio ser rentável como também é referido no artigo, pois na voragem deste Imposto e no apetite insaciável dos juros dos empréstimos da banca a que temos de recorrer na falta de subsídios do Estado, se esgotam as tesourarias dos transportadores privados. Isto lembra-nos um colega que ao negociar uma viatura que custava 3 mil contos, entregou mil por conta — ficando a dever... os mesmos 3 mil porque a prestação só amortizava os juros de 3 anos...

«Mas o assunto de que o articulista levantou a ponta do véu merece continuidade pela acuidade de que se reveste, estando a Auto Viação Espinho, Lda., à vontade para lançar o desafio à concretização da obra com o melhor do seu apoio, ela que, com prejuízo da própria fazenda, substituiu-se ao Estado no pouco do muito que a ele competia fazer, construindo uma Central para a sua clientela precisamente para evitar certos inconvenientes e incómodos.

«Tem agora a palavra o Senhor Presidente da Câmara».

(Continua na página 6)

GUETIM

AINDA OS TRANSPORTES

MORADORES QUEIXAM-SE

Conforme havíamos referido na última edição, a população de Guetim encontra-se descontente com os transportes públicos.

Esse descontentamento foi, mais uma vez, manifestado pelos moradores da freguesia, conjuntamente com os do vizinho lugar da Idanha, da

freguesia de Anta, que enviaram uma exposição ao presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Moreira de Sá.

Os habitantes queixam-se do serviço da Rodoviária do Caima e da Feirense, as duas concessionárias que servem a zona, sugerindo que,

se as referidas concessionárias não satisfizerem as suas pretensões, outras empresas, talvez a Turispraia — Transportes Urbanos de Espinho, terão uma palavra importante na resolução do problema.

Na exposição, cujo texto chegou entretanto à nossa Redacção, quei-

xam-se nomeadamente do seguinte: «Os horários das carreiras que não sendo bons até 31 de Dezembro do ano findo, pouco ou nada melhoraram com a alteração verificada após aquela data, sendo exemplo»

(Continua na pág. seguinte)

GUETIM

Ainda os Transportes
MORADORES QUEIXAM-SE

(Continuação da pág. anterior)

flagrante o da última camioneta que saindo de Espinho às 19,25 horas, passou para as 19,20, obrigando os utentes que chegam no comboio das 19,30 a utilizar transporte próprio, o que se torna muito dispendioso, ou até a pé, o que de Inverno, sobretudo com chuva, não é de forma alguma o mais agradável e até aconselhável. Em tempo de praia e aos domingos e segundas-feiras, pois vindo as camionetas lotadas de Grijó, os utentes que as aguardam ao longo do itinerário ou correm o risco de não conseguirem lugar nas mesmas ou sujeitar-se-ão a viajar como sardinha enlatada; isto na eventualidade do motorista respectivo ser compreensivo e estar disposto a correr o risco de ser abordado pelos agentes reguladores do trânsito e por conseguinte a ser autuado, a não ser os passageiros ficarão nas paragens a ver a Banda passar, por tempo indeterminado.

Esta situação tem originado o atraso na chegada aos empregos, escolas e consultas médicas.

«Também o intervalo de mais de uma hora que se verifica entre a passagem de uma camioneta e a seguinte, nomeadamente à saída de Espinho, não se justifica. É evidente o desinteresse da empresa pelos problemas das populações que tem o dever de servir e não servir-se.

É curioso notar que quando se reclamava a extensão das carreiras ao período nocturno, a concessionária permitiu-se suspender pura e simplesmente a carreira das 19,20 horas aos sábados, domingos e dias feriados, ficando, deste modo, os utentes sujeitos às conveniências da transportadora».

Exemplo flagrante de como não se servem as populações.

«O actual preço dos bilhetes

cobrado pela empresa em causa é por todos considerado excessivo, pois 10\$00 de Guetim e 7\$00 da Idanha para Espinho e vice-versa, tendo em atenção a distância quilométrica entre as referidas localidades não é de forma alguma um preço que se possa considerar justo.

Há uma outra concessionária de transportes públicos que faz o trajecto entre Guetim-Alto e Céus-Espinho, mas se uma serve mal a outra serve péssimo. Esta empresa efectua apenas três carreiras diárias, o que de forma alguma satisfaz as necessidades dos residentes nas áreas referidas como é evidente.

Pelo exposto solicitamos a V. Exas. se dignem envidar os esforços julgados necessários por forma a que as empresas concessionárias dos transportes públicos que operam nas áreas indicadas, o façam com horários que melhor sirvam as necessidades das populações e a preços mais acessíveis, e a curto prazo».

UM GUETINHENSE
NO «ECOS DE CACIA»

Um guetinhense, Joaquim Moreira Vinha, acaba de ser nomeado redactor principal do «Ecos de Cacia», um quinzenário local da região de Aveiro.

Moreira Vinha é natural da freguesia, onde nasceu em 26 de Julho de 1907. É inspector regional do Movimento dos Caminhos de Ferro Portugueses e reside em Albergaria-a-Velha.

Iniciou a sua colaboração no «Ecos de Cacia» de 3 de Dezembro de 1932, há 47 anos.

Da sua inteligência e experiência jornalística, muito virá a beneficiar por certo o «Ecos de Cacia».

JORNAL
DOS POETAS
E TROVADORES

Acaba de sair o número zero do «Jornal dos Poetas e Trovadores», um mensário de divulgação poética, sob a direcção de Napoleão Palima.

Em editorial, aquela publicação refere que «vem ocupar um espaço desde sempre aberto na imprensa portuguesa e contribuir pela sua parte pela dignificação e divulgação da arte e das letras nacionais», acrescentando que, neste Ano de Camões, «estamos de alma e coração, com todas as iniciativas que se venham a realizar».

Que esta publicação singre, são os nossos votos.

RECOMEÇARAM AS OBRAS DE DEMOLIÇÃO
DO CASINO VELHO

No fim do mês passado recommencaram as obras de demolição do Casino velho, até então paralisado porque a empresa a quem a demolição fora adjudicada, se negou a satisfazer os compromissos livremente assumidos.

Pessoa responsável afirmou-nos que a «Solverde» entregara a empreitada da demolição a uma empresa de Lisboa. O comportamento

desta empresa foi, porém, muito estranho: demolidos os interiores e retirados todos os materiais com valor comercial, abandonou os trabalhos que se tinha comprometido realizar, nos princípios de Fevereiro último.

Para não comprometer o prazo da construção do Casino novo, a «Solverde», depois de cumpridas todas as formalidades, substituiu-se

ao estranho empreiteiro, tomando, por administração directa, o encargo da demolição.

As obras começaram imediatamente, com todo o moderno equipamento, e continuam a bom ritmo, atraindo numerosas pessoas que observam com certa curiosidade os trabalhos de demolição que devem estar concluídos, em curto prazo.



SILVALDE

FOI NECESSÁRIO
IR PARA O PORTO...

Américo Luzena Pais, de 78 anos de idade, viúvo, reformado, residente na Rua 35, n.º 533, desta cidade, que havia sido atropelado por um ciclomotor na Rua 33, e que, no hospital local acusara apenas escoriações na perna esquerda, mesmo submetido aos Raios X, transitou para a Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde se verificou, para além daquelas escoriações, ter sofrido fractura no colo do fémur, pelo que aí se encontra internado.

AUTOMATIZAÇÃO DAS PN(S)
QUASE, QUASE...

guiaria levar de vencida os seus intentos.

No momento, falta apenas a colocação das barreiras nas cancelas e a benificação dos acessos, para a qual a Câmara contactou já a CP, no sentido de se estudar conjuntamente a execução dos trabalhos.

É caso para se dizer que já nem os animais param.

O suíno e a cabra, «pernoitando» num barraco de um agricultor foram surripiados pelos gatinhos.

Não contentes com a proeza, os marginais mataram-nos e «expuseram-nos» num quintal das imediações. Aconteceu em Barros, a dois passos da cidade.



CAFÉ

SICAL

o tal do gostinho especial!

O MELHOR CAMINHO

Depois de um restaurador descanso de 100 dias, as saudosas e «produtivas», greves regressaram. Com elas, o desejo das armas voltarem «às boas mãos», a vontade de ver este País de rastros, na última carruagem de um comboio chamado Europa.

Depois de mais de 3 meses de tréguas, em respeito à senhora «católica-progressista», as greves, possibilitadoras de «férias repartidas», regressaram enfim, frescas, sorridentes, para a sua missão bélica.

Recomeçaram pelos transportes, como no Chile, na mira de levar às rédeas do cavalo-poder um qualquer Pinochet, que não nos deixe, sonhar, respirar ou passear.

Pelos «profissionais» do privilégio, donos de um rendoso canto numa das empresas estatizadas nas mais péssimas condições financeiras, agravando-as com essas paralisações.

O pretexto, desta feita, é «a medida reaccionária do Governo do Patronato de considerar a «erre-ene» em situação económica difícil».

Certo é, pois, que as greves regressaram cheias de vigor, fazendo campanha para o sufrágio do próximo Outono.

São milhares controlados por centenas; são centenas obrigados por uma «cegueira».

Que o «brille» abra aos «invisíveis» as portas do País real. Que as mordidas do Leste sejam encaradas como o conselho de um oftalmologista...

J.M.

CORRIDA À PONTE D'ANTA

META À VISTA... OU NÃO

Continuam a apresentar-se na nossa Redacção inúmeras pessoas contando as suas situações delicadas de habitabilidade.

O «Defesa de Espinho», na linha que vem seguindo de defesa dos interesses de toda a população, pela justiça, vem expondo os casos que, em função dos relatos que nos são feitos, se afiguram mais graves, não pretendendo com o facto privilegiar situações mas, pelo contrário, demonstrar a gravidade do problema habitacional do nosso Concelho, de molde a que o FFH lance rapidamente as segunda e terceira fases daquele Conjunto Habitacional, dotando-o com cerca de setecentos fogos.

De qualquer modo, e independentemente de juízos mais ou menos correctos, apenas as assistentes sociais terão competência para avaliar a veracidade das informações prestadas.

Entretanto, todos os demais interessados em concorrer a um dos 280 fogos da primeira fase da Ponte de Anta deverão preencher, até à próxima quinta-feira, um inquérito que, juntamente com as declarações da entidade patronal, comprovativas do rendimento mensal ilíquido, deverão ser entregues em 14 e 17 do corrente, respectivamente sexta e segunda-feira, nos Serviços de Habitação, no primeiro andar do Município.

Nesses dois dias, funcionários da Direcção de Habitação Norte estarão naqueles Serviços para proceder à numeração dos processos e à recepção dos documentos dos candidatos, até ao momento, milhar e meio.

PROJECTOS DO FFH ENCRAVADOS

Falando na capital do nosso distrito, o ministro das Obras Públicas, eng. João Porto, referiu que muitos projectos de obras regionais têm estado encravados no Fundo de Fomento de Habitação, acrescentando que o seu gabinete, conjuntamente com o Ministério das Finanças, vão tentar solucionar o «impasse».

O eng. João Porto revelou que estão previstos novos esquemas de financiamento para construção de mais habitações, sobretudo, pelo sistema de casa própria, de modo a que recém-casados possam adquirir habitação, beneficiando de prestações mais suaves, que não dificultem o rendimento familiar.

O ministro considerou que esta medida poderá redimensionar o sector da construção civil que, conforme se sabe, têm acusado graves problemas causados pela falta de trabalho.

ES PIÑO!

EU, AYATOLLAH, ME CONFESSO...

POR JAIME MANUEL

O «ayatollah» folheava o Alcorão, magicando na figura do Xá, longe das suas garras, nas Américas.

O chefe espiritual mostrava-se visivelmente perturbado tentando afogar em chá o seu insucesso junto da diplomacia estadunidense, para reenvio do Monarca.

Esquecendo por momentos o caso, no seu sagrado bloco redigia as normas de conduta dos muçulmanos, no seu irmão: não beber mas fumar haxixe, não frequentar a prostituição mas casar por uma hora...

Parava, pensativo, e, escutando repreensões oriundas da sua alma, orava a Alá, meditando nos seus pecados...

REMESSAS DE EMIGRANTES AUMENTARAM BASTANTE

Segundo o Banco de Portugal, as remessas enviadas pelos emigrantes portugueses nos primeiros 9 meses de 1979 ascenderam a 90 687 milhões de escudos, o que representa um aumento de 75 por cento relativamente a igual período do ano transacto.

A maior parte das remessas enviadas nos 9 primeiros meses de 1979 dirigiram-se ao continente (86 300 milhões de escudos), mais 36.881 milhões do que em período homólogo do ano transacto; 3 884 milhões destinaram-se à Madeira, mais 2 035 milhões, e 503 milhões aos Açores, valor que acusa uma diminuição de 22 mil contos em relação à quantia remetida de Janeiro a Setembro de 1978.

Oitenta e um por cento das remessas provieram dos países europeus da OCDE.

SETE MIL PASSAGEIROS DIARIOS RECLAMAM MELHORIA DE SERVIÇO

(Continuação da pág. 4)

Interessar as firmas do Concelho por tal.

HORÁRIOS E CORREDORES

Registam-se acentuados desfazamentos nos horários dos vários transportes, dificultando o transbordo.

Um estudo da questão beneficiaria não só o público como as concessionárias.

Mesmo com o afastamento do centro dos terminais das várias empresas, os Serviços Rodoviários da CP e, claro, os Transportes Urbanos continuam a utilizar ruas movimentadas da cidade.

Se não existissem outros motivos, pelo menos um corredor BUS na Rua 8 garantiria a libertação da famigerada paragem da Graciosa, local onde os abusos de estacionamento indevido são frequentes, porque, não obstante o agravamento dos preços do carburante, o automóvel continua a invadir as ruas principais da cidade em larga escala.

Dado que a circulação de viaturas particulares em corredores BUS submete os infractores a uma multa de 3 mil escudos e a de estacionamento indevido é de 500 escudos, os automobilistas desencorajam-se-lam por certo de ali estacionarem os seus veículos.

Numa revisão da postura de trânsito, urgente por muitos outros motivos tal sugestão poderá ser tida em linha de conta.

perlotarem. Estes «autocarros de feira» representam, para além do notório desconforto, um perigo em termos de segurança dos passageiros.

Em matéria de carreiras urbanas, «recém-nascidas», faltam de facto viaturas próprias para aquele tipo de transporte. A «Turispaia», concessionária dos TUs, anunciava há tempos ao «Defesa de Espinho» a próxima compra de um autocarro de tipo urbano, compra que efectivamente ainda não fez.

Aquela empresa, propriedade de um grupo de viação e ensino de condução, poderia efectivamente ter investido já capitais em adequados autocarros, se bem que o rendimento não se já deveras compensador.

Mas os transportes urbanos são por outro lado, vítimas da sua «tenra idade». Foram colocadas algumas placas de paragem que, no entanto, nada têm inscrito que refira a sua ligação aos TUs.

A necessidade de abrigos é praticamente geral, pois apenas em Guetim existem alguns.

O «furo» espreitado pelos municípios de Lisboa e Coimbra, autorizando a colocação de abrigos com publicidade de determinada firma que custeou as despesas, poderia ser seguido pelo executivo municipal espinhense, procurando

Leia o «DE»

PRECISA-SE

COSTUREIRA DE ESTOFOS, que saiba cortar e seja muito competente e dinâmica, admite-se.

Tratar directamente pelo Telef. 922704. Horas de expediente.

PRECISA-SE

APRENDIZ DE COSTURA, para corte e máquina, com idade entre 14 e 15 anos, que seja dinâmico e goste de aprender rápido, admite-se.

Tratar directamente pelo telef. 922704 — Espinho.

PRECISA-SE

TÉCNICO DE ESTOFOS, competente, trabalhador com iniciativa própria, idade entre 30 a 50 anos, admite-se.

Tratar pelo telefone n.º 922704, durante horas expediente.

VENDE-SE

- Prédios constituídos por 3 habitações de rés-do-chão com frente para a rua, e 2 no interior do terreno, sitas no Largo da Rua 1-A n.º 22, 28 e 34 — Espinho.
- 2 Lotes de terreno na Urbanização do lugar do Coteiro, Idanha — Anta.
- 1 Lote de terreno na zona urbanizada do Liceu c/ plano de implantação aprovado p/a construção de cave, rés-do-chão e 4 andares, com capacidade para 15 habitações.

Informa: J. RIBEIRO — Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho ou pelo telef. 923063 nas horas de expediente

VENDE-SE

- Prédio de rés-do-chão e andar c/ 3 habitações e garagem em Esmojães — Anta.
- Lote de terreno na Avenida 8 entre as Ruas 33 e 35 em Espinho.
- 1 andar em apartamento na Rua 37 n.º 554-2.º em Espinho, c/ sala, 3 quartos, cozinha 2 banhos, arrumos e marquise.

Informa J. RIBEIRO — Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho ou pelo telefone 923063 nas horas de expediente.

ALUGA-SE

QUARTO

Para Casal ou pessoa só.
Informa 922859 a qualquer hora.

O NOSSO CAFÉ

SOCIEDADE COOPERATIVA
CAFEIeira DOS CEM, S.C.A.R.L.

RUA 8 N. 603 — ESPINHO

— Telefone, 920597 —

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e do Artigo n.º 33.º dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIeira DOS CEM, (S.C.A.R.L.), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sua Sede Social, sita à Rua 8 n.º 603, em Espinho, no dia 28 de Março de 1980, pelas 21 horas, com a seguinte:

ORDEM DA NOITE

- 1.º — Meia hora para discutir qualquer assunto que interesse à Sociedade.
- 2.º — Apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e Contas, apresentadas pelo Conselho de Administração, relativas ao Exercício de 1979 e Parecer do Conselho Fiscal.

No caso de a Assembleia não poder funcionar à hora indicada por falta de número suficiente de Accionistas, reunirá uma hora depois, com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 5 de Março de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral

Carlos Vieira Pinto Júnior

PARAMOS

A ILEGALIDADE DO PODER SOCIALISTA

JUNTA CESSANTE VEM A TERREIRO

— PROCESSO ENVIADO AO M.A.I.

Da Junta de Freguesia de Paramos cessante, e assinada pelo seu presidente, João Baptista Dias da Costa, secretário, Américo Pinto Gonçalves, e tesoureiro, Manuel Joaquim da Costa Lemos, recebeu uma carta, datada de 29 de Fevereiro, que, no essencial, repisa posições já assumidas por estes senhores relativamente ao caso da ilegalidade de Paramos, que consideram apenas «falha técnica».

Assim, continuam a sustentar que a reunião dos executivos de freguesia cessante e actual foi «uma autêntica batalha psicológica, na qual tomou parte um grupo de partidários da nova Junta AD, inclusivamente o actual presidente da Câmara Municipal que, a certa altura, advertiu muito seriamente: «Senhor Baptista, o sr. está a brincar, mas nós não viemos aqui para brincar, o senhor cometeu graves irregularidades».

Por outro lado, a Junta cessante, que está na disposição de apenas entregar 1.119\$10 e recibos de 513.743\$80 gastos à margem do orçamento, considera que o adiantamento de 500 contos, pedido pelo executivo actual à Câmara, e concedido em sessão da edilidade de 7 de Fevereiro, não se torna necessário «pois a Junta cessante até teve o cuidado de deixar um saldo suficiente para que a nova Junta pudesse pagar os ordenados aos seus empregados até ao mês de Junho próximo, inclusive, a fim de lhe dar tempo para que possa receber os seus subsídios».

A ex-Junta socialista solicita ainda a publicação de uma outra carta enviada à actual em 30 de Janeiro da qual «continuamos a aguardar resposta», numa altura em que o executivo do senhor Carvalho e Sá remeteu já o assunto para o Ministério da Administração Interna, que o terá de resolver.

É o seguinte o teor da missiva:

«Em virtude de a reunião efectuada no passado Domingo, dia 27 do corrente, entre esta Junta cessante e a nova Junta, a fim de serem transferidos os respectivos poderes e haveres, ter decorrido em ambiente absolutamente desagradável e dominado por extremo nervosismo, provocado pela evidente coacção e ameaça baseada em pretensas graves irregularidades por nós cometidas, coacção e ameaça efectuadas por vários presentes, elementos da nova Junta e outros, com o fim de nos intimidar para nos levar a entregar à nova Junta a importância de Esc. 513.743\$80 correspondente à totalidade dos recibos pagos durante o corrente mês de Janeiro, os elementos da Junta cessante vêm por este meio expor o seguinte:

«Considerando que todos os pagamentos efectuados estão totalmente cobertos pelos subsídios e rendimentos referentes ao ano de 1979;

«Considerando que a falta de inclusão de Esc. 450.000\$00 (parte do custo da construção do troço de Estrada da Corredoura que não foi orçado em 1979) no primeiro Orçamento Ordinário de 1980 apenas se pode classificar de falha técnica e não de grave irregularidade;

«Considerando que todos os trabalhos executados e pagos estão incluídos no Plano de Actividades para 1979 e devidamente aprovados pela respectiva Assembleia de Freguesia;

«Considerando que o extremo nervosismo, provocado pelas ditas coacções e ameaças não nos permitiu ponderar com a necessária calma e lúcida consciência sobre o conteúdo e significado da proposta que nos foi apresentada;

«Considerando que as promessas formuladas por essa Junta sobre a não utilização do nosso cheque, a rápida e urgente convocação de uma Assembleia de Freguesia para a inclusão dos Esc. 450.000\$00 num Orçamento Suplementar e a imediata devolução do nosso cheque sem ser utilizado não foram devidamente registadas em competente documento, não possuímos nenhuma garantia de que tais promessas iriam ser honestamente cumpridas;

«Considerando que a posse do cheque exigido sob compromisso de não ser utilizado é garantia igual — senão inferior — à da posse de um recibo de igual importância devidamente autenticado, duvidamos da boa fé de tal exigência;

«Considerando que entendamos que toda esta manobra, previamente organizada e muito bem orquestrada se destina essencialmente a ridicularizar propaganda política».

DECLARAMOS:

«1.º — Estamos prontos a entregar a essa Junta de Freguesia a importância de Esc. 1.119\$10 que conjuntamente com o saldo existente na C. G. de Depósitos mais os recibos em nosso poder completam o saldo existente no Livro Caixa dessa Junta em 31 de Dezembro de 1979;

«2.º — Para orientação de V. Ex.º junto remetemos fotocópias dos recibos em nosso poder e relação dos mesmos, para melhor apreciação do seu montante;

«3.º — Só entregaremos os originais dos recibos em nosso poder mais o numerário acima referido no ponto 1.º, em troca de uma declaração devidamente assinada e autenticada com o selo branco dessa Junta, comprovando que a Junta cessante nada mais deve a essa Junta de Freguesia por ter saldado as suas contas com ela;

«4.º — Informamos que estamos inteiramente à disposição de V. Ex.º para uma franca e leal colaboração, aguardando que nos indiquem local, dia e hora para a liquidação

deste assunto, de acordo com as condições acima indicadas.

Finalmente frisamos que não pretendemos mais discussões, polémicas ou politiquices e que estamos às ordens de V. Ex.º para proceder à entrega da dita importância de Esc. 1.119\$10 e dos originais dos recibos em nosso poder, o mais rapidamente possível».

«O COMÉRCIO DE GAIA»

«O Comércio de Gaia» acaba de comemorar o seu cinquentenário da sua fundação.

Por esse motivo, endereçamos ao seu director e a todos quantos trabalham naquele bi-semanário os nossos cumprimentos de parabéns.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente convidamos os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral, na sede desta Associação, sita na Rua 22 n.º 327, no dia 23 de Março de 1980 pelas 10,30 horas a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1979.

Antes da ordem do dia e por um período de tempo limitado a 30 minutos, podem ser apresentados assuntos de interesse associativo, para serem tomados em consideração pela Direcção ou tratados em futuras assembleias gerais.

Se no dia acima indicado não estiver presente metade dos sócios, número legal para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados, de que a mesma se realizará no dia 30 de Março, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios, uma hora depois da marcada.

Espinho, 7 de Março de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Alberto Madureira Gil

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores associados, na Secretaria, todos os dias úteis das 15 às 17,30 horas.

O Secretário da Direcção,

José dos Santos Almeida

EDITORIAL
AS GREVES

(Continuação da 1.ª pág.)

Poderá alguém desmentir que Sá Carneiro está no Poder porque o povo português assim o quis?

Porquê então contestar pelo verbalismo teórico o que a prática dos factos confirma como inegável e indiscutível?

Sendo este Governo, como é, democrático, combatê-lo é combater a Democracia.

Sendo este Governo, como é, fruto da liberdade, renegá-lo é renegar a Liberdade.

O povo votou livre, e democraticamente, este Governo.

O povo, elegeu este Governo.

Atacar este Governo, é atacar o povo.

Insultar este Governo, é insultar o povo.

Boicotar este Governo, é boicotar o povo.

E isto, não é demagogia.

É, apenas, a verdade!

Representa, ou não, a vontade da maioria dos portugueses?

Alguém o pode negar?

Está ou não legitimado, democrática e constitucionalmente, pelo voto popular?

Por FERNANDO BARRADAS

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

No próximo dia 17 de Março às 10 horas, à porta deste Tribunal da comarca de Espinho, proceder-se-á à arrematação em hasta pública, 1.ª praça, pelo maior preço oferecido acima do valor atribuído na penhora de UM FOTOCOPIADOR 3 M, MODELO 2 (séc. II), penhorado nos autos de Execução de Sentença que Agostinho Monteiro & C.ª, Lda., com sede na Rua de Santa Catarina, 677, da cidade do Porto move a Rodrigues & Ferreira, Lda., com sede na Rua 62, n.º 73, desta cidade e que corre seus termos pela 2.ª Secção do 9.º Juízo Cível da comarca do Porto.

É depositário do bem a vender, Américo Rodrigues da Silva, casado, gerente comercial, residente na Av. 24, 249, n.º 4, também desta cidade.

Espinho, catorze de Fevereiro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Norberto Inácio Brandão

O Escrivão Adjunto,
a) António Augusto da Conceição Portela

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 11/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que por deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara, realizada em 21 do corrente, se aceitam propostas em carta fechada durante o período de 30 dias, a contar desta data, para arrematação dos eucaliptos existentes na lixeira Municipal, sita no Souto de Silvalde.

A adjudicação far-se-á pela maior oferta, reservando-se a Câmara o direito de não fazer a adjudicação caso as propostas apresentadas não satisficam os interesses da Câmara.

A importância da adjudicação dará entrada no Cofre do Município logo que feita a adjudicação e antes de abatidas as respectivas árvores.

E, para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais «ESPINHO VAREIRO», «MARÉ VIVA» e «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Secretaria, 27 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Câmara,
José Carvalho da Fonseca

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelho, Codornizes e ovos

MINIMERCADO CHINÔKO — Av. 24 n.º 197 — 4500 ESPINHO
AGRADECE A SUA VISITA

CAFÉ — RESTAURANTE E SNACK-BAR
COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA.

SERVIÇO: ALMOÇOS — JANTARES — CASAMENTOS
BAPTIZADOS — COMUNHÕES — ETC.

Rua 23 n.º 808 — Telef. 923152 — ESPINHO

APARTAMENTO — Vende-se

(EM FASE DE CONSTRUÇÃO)

— Boa localização a 2,5 Km. de Espinho.

— Com boas condições habitacionais e garagem.

Informações: Telef. 921290 (horas de expediente).

ANDARES EM ESPINHO

DE 9 RESTAM 3 (ATENÇÃO AOS EMIGRANTES)

Próximo da praia, Rua 4 esquina da Rua 35, construção de Gavião com paredes duplas e Caixilharia de alumínio, e garagem comum. Ver diariamente incluindo Sábados e Domingos das 14,30 às 17 horas.

Falar MANUEL SALGUEIRO — Apartado 80 — Espinho —
Telefs. 922174 ou 922036.

QUEIMA DAS FITAS

A Queima das Fitas da Universidade do Porto decorrerá este ano nesta cidade a 11 de Maio. Chegados de comboio especial às 11 horas daquele dia, os estudantes concentrar-se-ão no Largo da Graciosa, percorrendo depois várias artérias de Espinho, num cortejo animado pelas Fanfarras dos Bombeiros locais. Na altura actuarão Bandas de música e Ranchos folclóricos. Pelas 16 horas, na Praça de Touros Solverde, realizar-se-á uma garrafeira encerrando os festejos com uma serenata de Coimbra a realizar pelas 21.30 horas em local ainda a designar.

UM ESPINHENSE NO COMANDO DA PSP DO PORTO

Um despacho do Diário da República de segunda-feira passada confirma a nomeação do major José Eduardo Henriques Gaioso Vaz para comandante da Polícia de Segurança Pública do Porto. Gaioso Vaz nasceu em Espinho em 8 de Janeiro de 1938. Anteriormente ocupava o cargo de segundo comandante. Foi promovido a major em Janeiro de 1974, tendo concluído quatro anos depois do curso de comando do Estado Maior no Instituto de Altos Estudos Militares, depois de ter prestado cinco missões de serviço nas ex-colónias. Daremos notícia da sua tomada de posse.

NÃO MAIS VIU A FAMÍLIA

Quando se dirigia para casa na sua bicicleta, depois de ter deixado o posto de abastecimento da Galp nesta cidade, onde trabalhara até às 24 horas, foi atropelado mortalmente por um furgão na Rua 33 o sr. Alberto Ribeiro de Brito, casado, residente em Nogueira da Regedoura, Feira. O motorista do furgão seguia no mesmo sentido referiu às autoridades que, ao desviar-se de uma barreira resguardadora de obras não viu o infeliz Alberto, não conseguindo por isso evitar o embate fatal. Transportado ao hospital local, transitou depois para o Hospital Geral de Santo António onde viria a sucumbir. O Alberto deixa três filhos menores.

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.
DOENÇAS DOS OLHOS.
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESQ.
TELEF. 922470 — ESPINHO

SUBSÍDIO DE FUNERAL AOS RURAIS

Um recente despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, dr. Bagão Félix, (n.º 13/80, de 4 de Fevereiro), já publicado na II Série do Diário da República, em 22 do mesmo mês, determina que o Subsídio de Funeral concedido pelas Casas do Povo (Regime Especial de Previdência) passe a sê-lo nas mesmas condições, do Subsídio de Funeral do Regime Geral de Previdência.

Desta maneira se tomou uma primeira medida integrada num dos objectivos para que aponta o Programa do Governo, na área de Segurança Social, ou seja, o gradual enquadramento e uniformização no Regime Geral dos Regimes Especiais.

De referir que a imediata consequência desta medida se cifra, para já, na eliminação da redução a metade que se vinha praticando no montante do subsídio, nos casos de falecimento de menores de 14 anos.

MANUEL PORTOCARRERO

MÉDICO ESPECIALISTA

Bócio, Diabetes e Obesos

R. do Alameda, 262-1.º Sala 27
Telef. 315637 — PORTO

I.I.I. — Investimentos Industriais e Imobiliários, SARL Silvalde - Espinho

CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos do disposto no artigo 24.º dos estatutos, os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 29 de Março de 1980, pela 15 horas, na sede social, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, Concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1979.
- 2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Silvalde, Espinho, 27 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,
Amadeu Alves Morais

D. INÊS DE SÁ COUTO DA CUNHA SAMPAIO MAIA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Pela passagem do 5.º aniversário do seu falecimento, sua filha manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 12 (quarta-feira), pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria da Conceição da Costa Pais

1 ANO DE ETERNA SAUDADE

Seus sobrinhos mandam celebrar missa no sábado, dia 8 de Março, pelas 19.15 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao piedoso acto.



NEGOCIANTES PROTESTAM SEM RAZÃO

Gerou certo descontentamento entre alguns comerciantes, a colocação de pequenos marcos de cimento no limite da zona nascente do mercado semanal, junto à Rua 19.

Na penúltima semana, o grupo de comerciantes, considerando que aqueles impediam o descarregamento das mercadorias, provocou estragos em alguns e, na última segunda, protestou pelo facto junto da Câmara.

No entanto, e segundo conseguimos apurar, esses negociantes, actuando como intermediários, vêm exclusivamente ao mercado semanal para comercializarem os seus produtos — frutas e hortaliças — aos feirantes que, depois os venderão ao consumidor e a colocação dessas barreiras terá resultado do abuso dos mesmos em manterem prolongadamente as suas viaturas no recinto da feira, não se limitando às cargas e descargas como a maior parte dos feirantes fazem.

VENDEM-SE

APARTAMENTOS EM PROPRIEDADES HORIZONTAIS
NA PRAIA DE ESMORIZ

(Dista 200 metros da Praia e da Barrinha)

— C/ 2 Quartos, Sala Comum, Cozinha, Despensa, Quarto de Banho, Hall e anexos.

Pronta a habitar e Alcatifada. BONS PREÇOS.

— C/ 1 Quarto, Sala Comum, Quarto de Banho, Cozinha, Despensa e Anexos.

Pronta a habitar e Alcatifada. BONS PREÇOS.

Contactar: Telef. 92120-92133 — S. JOÃO DA MADEIRA

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 — ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR

O MELHOR PRONTO-A-VESTIR PARA O SEU LAR
Grande sortido de: ALCATIFAS, PAPEIS DE PAREDE, CANDEIROS DE CRISTAL, COZINHAS POR ELEMENTOS, ARCAS, MAPES, ESTANTES, PAVIMENTOS IMPORTADOS, TECTOS FALSOS, CARPETES, PASSADEIRAS, CORTIÇAS, LAVA LOUÇAS, etc. — Distribuidores das famosas marcas: Alcatifas LIDER, CARLON, CUF, ROBILON, etc. — Papéis VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, AZCOAGA, MARBURG, BAMENTAL, F.P.D., etc., e ainda das famosas cozinhas por elementos «SONI»

Rua 62, n.º 227 a 231 — Telef. 922986

ESPINHO

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

A CRISTALENCA VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Rua 18, n.º 675 — Telef. 920480 — ESPINHO



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

No próximo dia 28 de Março, às 10 horas, à porta deste Tribunal, proceder-se-á à arrematação em hasta pública, em 2.ª praça, por metade do valor da avaliação, de um TELEVISOR da marca «Telefunken» electrónico n.º 31094180, de 2 canais e um FRIGORÍFICO da marca «West-point» Internacional, de 2 portas, penhorados nos autos de Execução Sumária em que são exequente Coelho, Irmãos, Lda., com sede em Cortegaça, Ovar e executados Maria da Conceição da Silva e marido Américo Ferreira dos Santos, residentes na Rua 62 n.º 465, da cidade, que corre seus termos pela 1.ª Secção do Tribunal da comarca de Ovar, aos ditos executados.

Os bens a arrematar encontram-se depositados neste Tribunal.

Espinho, 26 de Fevereiro de 1980.

O Juiz de Direito,

a) Alberto Inácio Brandão

O Escrivão Adjunto,

a) António Augusto da Conceição Portela

DR. RICARDO ROMEIRA MÉDICO

Especialista de Cardiologia
(Carteira Hospitalar e Ordem dos Médicos)

CONSULTÓRIOS

Esmoriz — Telef. 72579

Espinho — Telef. 923398

Porto — Telef. 494299

Dias úteis das 14 às 20 horas

VENDE-SE

LOJA ou LOJAS com caves em prédio em acabamento.

Trata telef. 921363.

VENDE-SE

FIAT 125 em bom estado

Trata o próprio.

Telef. 920999

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA, interna, com mais de 30 anos. Dá-se e pede-se informações.

Carta à Redacção ao n.º 992.

PRECISA-SE

Contabilista em Part-Time, em Espinho.

Carta à Redacção ao n.º 282.



DESPORTOS



BELENENSES, 2 - ESPINHO, 0

CAUTELAS DEFENSIVAS DOS «TIGRES» NÃO EVITAM DERROTAS

Jogo: Estádio do Restelo (Belém - Lisboa).

Tempo: Incerto, com chuva forte no 2.º tempo.

Assistência: a rondar os 8 000 espectadores.

Árbitro: António Rodrigues (Santarém).

Disciplina: Reis e Gaspar «viram» o cartão amarelo, respectivamente aos 17m. e aos 37 minutos.

BELENENSES — Delgado; Lima, Luís Horta, Amílcar e Baltasar; Alinho (Hertz aos 46 m.), Nogueira e Eurico; Vasques, Amaral (Cepeda, aos 75 m.) e Djão.

Treinador: Juca.

ESPINHO — Gaspar; Coelho, Freixo, Amândio e Vilaça; Cláudio, Vitor e Sobral; Reis, Vitor Pereira e Canavaro.

Treinador: Manuel José.

Não jogaram no S.C.E.:

Foram utilizados: Moia aos 46m. entrou a substituir Reis e Mané rendeu Cláudio aos 64m.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo: 2-0.

Marcadores: 1-0 por Djão, quando iam decorridos 57 minutos, num remate por entre os defensores espinhenses, tendo a bola ainda tocado no poste da baliza à guarda de Gaspar.

2-0: por Hertz aos 63 minutos, também num remate com o pé direito. A bola rasteira entrou, e foi como que uma cópia do 1.º gol.

Jogando contra um clube que não é do mesmo «campeonato», o SCE viu-se obrigado a ceder, ante a superioridade evidenciada pelos «azuis», demonstrada apenas no segundo tempo, e especialmente em cinco minutos, que foram fatais para os «tigres».

No entanto, os espinhenses mesmo com o «amargo» da derrota, continuam no «saboroso» 7.º posto, de «pedra e cal», e numa demonstração de eficaz regularidade.

O próximo encontro no «Avenida», será uma grande enchente. A visita do líder, irá oferecer aos adeptos dos «dois sportings» um emocionante e importantíssimo encontro de futebol.

Resta-nos aguardar até 16 de Março.

MANUEL JOSÉ

DEZ MINUTOS QUE FORAM FATAIS

Manuel José, treinador do Sporting de Espinho:

A Imprensa:

— O jogo teve duas partes distintas. No primeiro tempo, a minha equipa trocou bem a bola, tentou impor o ritmo que lhe convinha e chegou, mesmo, a segurar o encontro e o adversário. Por outro lado, os primeiros dez minutos da segunda parte foram fatais para as nossas pretensões, já que o Belenenses, nesse período, marcou dois golos e, a partir daí, a nossa recuperação tornar-se-ia bastante difícil. O Belenenses ganhou muito bem.

«Ainda não surgiram oportunidades para vencermos fora de «casa» — o que, até final do Campeonato, ainda deverá acontecer — mas é preciso não esquecer que, na condição de visitantes, já empatamos quatro vezes o que não é nada mau. Julgo que houve fora-de-jogo no primeiro gol».

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
SPORTING	20	16	2	2	46	14	34
F. C. Porto	20	15	4	1	39	6	34
Benfica	20	13	4	3	53	12	30
Belenenses	20	11	4	5	24	18	26
Boavista	20	10	4	6	34	22	24
Guimarães	20	7	8	5	25	26	22
Espinho	20	7	5	8	18	31	19
Braga	20	7	4	9	21	24	18
Marítimo (*)	19	6	5	8	14	27	17
Varzim	20	6	5	9	22	29	17
U. Leiria	20	5	5	10	22	28	15
Setúbal	20	5	4	11	20	29	14
Estoril	20	2	10	8	11	21	14
Portimonense	20	5	4	11	16	38	14
Beira Mar	20	3	6	11	15	30	12
Rio Ave (*)	19	3	2	14	13	39	8

MELHORES MARCADORES

Vejamos como está ordenada a lista dos melhores marcadores, ao cabo da 19.ª jornada:

Nené (Benfica)	19
Jordão (Sporting)	17
Reinaldo (Benfica)	14
Gomes (F. C. Porto)	13
Manoel (Sporting)	12
Mundinho (V. Guimarães)	11
Júlio (Boavista)	8
Folha (Boavista)	8
Chico Gordo (Sp. Braga)	8
Vitor Baptista (Boavista)	7
Móia (Espinho)	4
João Carlos (Espinho)	3
Reis (Espinho)	3
Canavaro (Espinho)	3
Sobral (Espinho)	1
Belinha (Espinho)	1
Mané (Espinho)	1
Amândio (Espinho)	1
Coelho (Espinho)	1

A PRÓXIMA JORNADA

O Campeonato Nacional é de novo interrompido no próximo fim-de-semana por motivo de se realizarem os jogos dos quartos-de-final da Taça de Portugal.

O Campeonato reatase no domingo 16, com os desafios correspondentes à vigésima primeira jornada e que são: Marítimo — F. C. Porto (1.ª volta: 0-2); Rio Ave F. C. — Sport Club Beira-Mar (0-2); Vitória de Setúbal — Vitória de Guimarães (0-1); Benfica — União de Leiria (1-1); Portimonense Sport Club — Estoril-Praia (0-1); Sporting de Espinho — Sporting (0-4) e Boavista — Varzim Sp. Clube (2-1).

O encontro Sporting de Braga — Belenenses, transmitido directamente pela Televisão, será antecipado para sábado e disputa-se no Estádio 1.º de Maio em Braga com início às 21,30 horas.

NACIONAL DE JUNIORES DA I DIVISÃO

ZONA B

RESULTADOS

A. D. Guarda-Sanjoanense	0-0
Académico-Oliv. do Bairro	5-0
Vilanovense-C. de Senhorim	2-0
Belmonte-«Os Vilanovenses»	2-3
Oliveirense-Anadia F. C.	3-2

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
ACADÉMICO	17	12	4	1	48-	6 28
Vilanovense F. C.	17	12	3	2	25-10	27
Oliveirense	16	8	2	6	30-34	18
A. Sanjoanense	16	7	4	5	37-16	18
Anadia F. C.	16	6	6	4	31-22	18
Sp. Espinho	16	6	4	6	15-13	16
C. de Senhorim ..	16	5	3	8	15-25	13
A. D. Guarda	16	5	2	9	18-30	12
Ol. do Bairro ...	16	5	2	9	11-30	12
Belmonte	16	4	1	11	17-26	9
«Os Vilanovenses»	16	3	1	12	14-49	7

O S. C. Espinho mesmo folgando nesta jornada, manteve a 6.ª posição, a única que interessa aos «tigres» para garantirem a permanência no escalão maior do nacional.

Entretanto os espinhenses deslocam-se neste fim-de-semana a S. João da Madeira, onde o jogo se apresenta à partida difícil para os pupilos de João Félix.

JOGOS PARA DOMINGO — 19.ª jornada) — Anadia F. C.-A. D. Guarda (1.ª volta: 4-1); A. D. Sanjoanense-Sporting de Espinho (0-1); Oliveira do Bairro Sport Clube-Vilanovense F. C. (0-1); Desportivo de Canas de Senhorim-União Desportiva de Belmonte (0-0); e «Os Vilanovenses»-União Desportiva Oliveirense (1-5). Folga o Clube Académico de Coimbra.

REGIONAL DA I DIVISÃO DE JUVENIS

Sanjoanense-ESPINHO 1-1

PRÓXIMO JOGO

Paços de Brandão-ESPINHO

REGIONAL DE INICIADOS JOGO DECISIVO

ESPINHO-Feirense 0-1

Os iniciados espinhenses, que até certa altura do campeonato vinham dando tão boa conta de si, viram-se derrotados no «Avenida», e deste modo comprometeram as suas aspirações, para o apuramento para a fase final do Nacional.

CASTRO

homenageado em 20 de Março

Joaquim Castro, o malogrado atleta das secções de Futebol e Pesca do Clube Académico de Espinho, que por motivo de um acidente de trabalho se vê agora impossibilitado de continuar aquelas práticas, vai ser homenageado por aquelas duas secções da colectividade.

O programa inclui dois desafios de futebol, em que entram as duas equipas do CAE (Equipas A e B) e outras duas formações a designar oportunamente. A festa de homenagem realiza-se no Campo da Avenida.

Entretanto, comunica-nos aquela colectividade que foi convidada para disputar um encontro de futebol em Almada, com uma equipa local.

DOMINGO, NA T. V.

LEITÃO, E NÃO SÓ, NO «CROSS» DAS NAÇÕES

António Leitão (SCE), Fernando Mamede, Carlos Lopes, Aniceto Simões, Rafael Marques, Hélder de Jesus (todos do Sporting), Anacleto Pinto, Fernando Miguel, João Campos (todos do Benfica) e José Sena (do F. C. do Porto), são os portugueses que defenderão uma presença que se espera honrosa, em mais uma edição do «Cross» das Nações, a disputar no próximo domingo no «Bois de Boulogne», em Paris, prova que a RTP dará a oportunidade de os portugueses e «apaixonados» do atletismo seguirem durante os doze mil metros do percurso.

Quanto à presença do jovem espinhense, ela é inteiramente justificada pela sua brilhante actuação no Nacional, disputado em Espinho, e espera-se apenas que Leitão venha a confirmar que do lote dos portugueses, que se deslocam à prova máxima mundial da época de Inverno, ele é um dos mais credenciados e categorizados atletas.

VOLEIBOL

TAÇA DE PORTUGAL

(1.ª Eliminatória)

SENIORES MASCULINOS — SCE apurado em masculinos e femininos.

— AAE apurada em femininos.

S. C. Gondomar-S. C. Espinho 1-3

A. A. Espinho-Esmoriz ... (adiado)

SENIORES FEMININOS — A. A. Espinho-A. A. Coimbra 3-2

O S. C. Espinho nesta eliminatória não jogou e passou desde logo à próxima fase, em virtude da sorte bafejada pelo sorteio. Entretanto vai começar o Nacional da II Divisão, do qual fazem parte além da AAE, as turmas do Fluvial, Castelo da Maia e Desportivo de Cerveira.

Domingo às 10 horas no Pavilhão Arq.º J. Reis as academistas recebem a forte equipa do Fluvial.

AUTOMOBILISMO

INSCRIÇÕES PARA «NACIONAIS» DE INICIADOS

Os automobilistas da categoria Iniciados vão ter a sua época inaugurada no próximo mês, paralelamente com o Campeonato Nacional de Velocidade.

O Campeonato Regional de Iniciados (Zona Norte) começa em 19/20 de Abril, encerrando as inscrições em 2 desse mesmo mês.

UM ESPINHENSE NO RALI DE PORTUGAL — VINHO DO PORTO

Álvaro Sabença, ao volante de um Fiat-127, está a participar na edição 1980 do Rali de Portugal — Vinho do Porto, que desde a passada terça-feira anima as estradas do nosso país.

Considerado uma vez mais o melhor rali do mundo, esta prova, a contar para o «Mundial» da especialidade, constitui, este ano, quer pelo número de presenças (120 inscritos 10 marcas presentes oficialmente), a confirmação da qualidade organizativas, e da competência, de César Torres.



NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

HÓQUEI EM CAMPO

CAMPEONATO DE RESERVAS

RESULTADOS

(9.ª Jornada)

Lousada-Vilanovense	1-2
Canelas-Ramaldense	1-2
Perosinho-F. C. Porto	0-0
A. A. Espinho, folgou.	

CLASSIFICAÇÃO — 1.º, F. C. Porto, 8 jogos e 21 pontos; 2.º, Desportivo do Viso e União de Lamas, 7-19; 4.º, Perosinho, 8-18; 5.º, Académica de Espinho, 8-17; 6.º, Ramaldense, 8-15; 7.º, Vigorosa, 6-12; 8.º, Vilanovense, 8-12; 9.º, Sport, 8-11; 10.º, Canelas, 8-10; 11.º, Lousada, 8-8.

PRÓXIMO JOGO — Amanhã, às 15 horas em Grijó: A. A. Espinho-Perosinho.

ANDEBOL

SEMANA VITORIOSA PARA O SPORTING DE ESPINHO

Disputaram-se neste fim-de-semana, mais duas jornadas da fase-zonas do Campeonato Nacional da I Divisão, de andebol de sete. Na jornada de sábado, verificaram-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE

D. de Portugal-Vilanovense	31-21
Póvoa-S. Mamede	20-18
Beira Mar-S. Bernardo	24-21
Académico-Sp. Espinho	21-28
Ac. de Coimbra-Padroeense	21-19
O encontro F. C. Porto-Maia, foi adiado para quinta-feira.	
Padroeense-Vilanovense	26-17
F. C. Porto-Desp. Portugal	36-16
F. C. Maia-Académico	28-18
Sp. Espinho-Beira Mar	36-29
S. Mamede-Ac. de Coimbra	23-12
O jogo S. Bernardo-Póvoa, foi adiado por acordo dos dois clubes.	

CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	20	20	—	—	679	333	60
S. Mamede	21	16	1	4	490	428	54
Sp. Espinho	21	14	—	7	527	469	49
D. de Portugal	21	12	3	6	465	416	48
Padroeense	21	9	2	10	419	423	41
Académico	21	8	1	12	417	459	38
Desp. Póvoa	20	7	4	9	392	460	38
F. C. Maia	19	8	2	9	404	422	37
S. Bernardo	20	7	2	11	421	496	36
Ac. Coimbra	20	6	1	13	416	504	33
Beira Mar	21	5	1	15	407	426	32

Estão em atraso os jogos — S. Bernardo-Póvoa; F. C. Porto-Maia; e Académica de Coimbra-F. C. Maia.

Última jornada (sábado) — Desportivo de Portugal-Padroeense; Académico-F. C. Porto; Vilanovense-S. Mamede; Beira Mar-Maia; Académica de Coimbra-S. Bernardo; e Póvoa-Sp. Espinho.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL NORTE

RESULTADOS

7.ª JORNADA

Ac. Espinho — Riba d'Ave ...	7-2
Sanjoanense — Juv. Viana ...	6-2
I. Sagres — F. C. Porto ...	5-7
Carvalhos — R. Invicta ...	4-4
Oliveirense — Valongo ...	2-1

8.ª JORNADA

Riba d'Ave — Valongo ...	2-3
Juv. Viana — Ac. Espinho ...	4-2
F. C. Porto — Sanjoanense ...	4-4
R. Invicta — I. Sagres ...	4-3
Carvalhos — Oliveirense ...	4-7

CLASSIFICAÇÃO

(até à 8.ª Jornada)

ZONA NORTE

J V E D F C P

F. C. PORTO	8	6	2	0	52-18	22
Oliveirense	8	5	2	1	33-18	20
Sanjoanense	8	4	2	2	30-20	18
Valongo	8	4	0	4	22-18	16
Rel. Invicta	8	2	4	2	35-36	16
Juv. Viana	8	3	2	3	19-33	16
Ac. Espinho	8	2	2	4	32-37	14
Carvalhos	8	2	2	4	26-34	14
Inf. Sagres	8	2	1	5	23-29	13
Riba d'Ave	8	1	1	6	20-49	11

7.ª JORNADA

AC. DE ESPINHO, 7 RIBA D'AVE 2

Jogo no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis.

Assistência reduzida (cerca de 150 pessoas).

A. A. E. — Vítor; Cunha, M. José, Rocha e Zé Fernandes; Ismael, Alfredo e Rui Lacerda.

RIBA D'AVE — Chico; J. Alberto, Jorge, Cunha e Xavier; Miguel e Nenê.

Ao intervalo: 5-2.

Recebendo a visita da turma «bracarense», a A. A. ESPINHO só a vitória interessava.

Primeiro, pelo facto de o Riba d'Ave ocupar o último posto da tabela; segundo pela oportunidade dos academistas se livrarem um pouco mais das posições incómodas, que são os dois derradeiros lugares da classificação, que darão acesso à descida automática de Divisão.

Foi um triunfo fácil dos espinhenses, que assim o conseguiram pela segunda vez.

Zé Fernandes, Rocha e Cunha, obtiveram os três primeiros tentos da partida. O adversário não se impressionou muito e chegou a reduzir para 3-2.

Antes ainda de termino do primeiro tempo, a AAE elevou para

4-2 e 5-2, respectivamente por Cunha aos 21 m. e Zé Fernandes aos 23 m.

Na segunda parte, entraram os suplentes da AAE a jogar, e foi precisamente Rui Lacerda (a atravessar um bom momento), que fechou a contagem do marcador, obtendo o 6-2 e o 7-2, com que terminou o encontro.

8.ª JORNADA

JUV. DE VIANA, 4 AC. DE ESPINHO, 2

Jogo no Pavilhão de Vila Praia de Ancora.

Assistência razoável.

JUV. VIANA — Costa; Pires, Natário, Araújo (3), Seninho (1) e Fernando.

A. A. E. — Ismael (Vítor); Cunha, M. José, Rocha e Zé Fernandes; Fernando e Alfredo.

Ao intervalo: 2-2.

Na segunda parte: 2-0.

No final: 4-2.

MELHORES MARCADORES DA A.A.E.

(Após a oitava jornada)

1.º — Zé Fernandes	12	golos
2.º — Artur Rocha	11	»
3.º — Rui Lacerda	5	»
4.º — José Cunha	4	»

PRÓXIMOS JOGOS

Segunda-feira, às 21,30 horas:

A. A. Espinho — Rel. Invicta

Sexta-feira, às 21,30 horas:

Carvalhos — A. A. Espinho

«REGIONAL» DE JUNIORES

JUNIORES DO INFANTE FORAM CAMPEÕES!

(18.ª e última jornada)

Valadares — F. C. Porto	1-11
S. Cristóvão — Oliveirense	0-8
Valongo — Infante	2-3
Sanjoanense — Ac. Espinho	2-7
Paço de Rei — Académico	2-3
Oliveirense — Ac. Espinho (x)	2-4
F. C. Porto — Infante (x)	0-0

(x) Jogos em atraso

CLASSIFICAÇÃO

J V E D F C P

INFANTE (xx)	17	14	2	1	70-12	47
Ac. Espinho (x)	17	15	2	2	125-27	47
F. C. Porto (x)	15	11	1	3	72-15	38
Académico (x)	15	9	2	4	62-27	35
Oliveirense	15	7	8	4	43-47	29
Sanjoanense	16	5	1	10	35-79	27
Valadares	15	4	2	9	34-58	25
Paço de Rei	15	3	1	11	19-91	22
Valongo	15	3	1	11	31-51	21
S. Cristóvão	14	1	13	12	12-116	13

(xx) Campeão regional

(x) Apurados para o «Nacional»

Entretanto faltam disputar vários jogos em atraso, que já não terão influência no 1.º lugar, que garantiu ao Infante de Sagres, em igualdade de pontos com a AAE, o título de campeão regional, que estava desde o ano transacto, de posse dos academistas.

Restará saber agora o comportamento que os «espinhenses» terão na Fase Nortenha Nacional, que dará acesso aos dois primeiros classificados, de disputarem conjuntamente com os dois apurados da Zona Sul, a fase final do «Nacional» junior, prova que a Associação Académica de Espinho venceu mercedamente na época passada, ao derrotar em jogo decisivo o S. L. e Benfica por 6-5.

TORNEIOS DE ABERTURA INICIADOS

A. A. E. VENCEU O TORNEIO DE ABERTURA

Ao contrário da equipa junior, do mesmo clube espinhense, a equipa de iniciados da AAE venceu surpreendentemente o Torneio de Abertura, quando a vitória do Infante se desenhava de jornadas atrás, para cá. A derrota sofrida pelo Infante frente ao 4.º classificado, a equipa dos Carvalhos, foi assim a grande surpresa.

Por outro lado, também causou certa surpresa a vitória preciosíssima dos academistas no Pavilhão das Antas.

RESULTADOS

Valongo — I. Massarelos	5-0
F. C. Porto — A. A. Espinho	2-3
Inf. de Sagres — Carvalhos	2-6
Ed. Física — D. Póvoa	0-2

CLASSIFICAÇÃO FINAL

ACAD. DE ESPINHO	14	38
Infante de Sagres	14	37
F. C. Porto	13	31
Carvalhos	14	30
Valongo	12	23
Educação Física	14	19
Desportivo da Póvoa	12	16
Inv. Massarelos	13	16

INFANTIS

RESULTADOS

Valongo — Inv. Massarelos	8-0
F. C. Porto — Ac. Espinho	10-1
Infante — Carvalhos	2-2

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CARVALHOS	12	35
F. C. Porto	12	32
Infante de Sagres	12	31
Académica de Espinho	12	23
Paço de Rei	12	21
Valongo	12	20
Inv. Massarelos	12	12

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro.

«ALVES & SILVAS, LIMITADA»

Certifico que por escritura de 21 de Fevereiro de 1980, de folhas 136, verso a 139, verso do livro de notas para escrituras diversas A-62, deste cartório, José Ferreira da Silva, Américo Rodrigues da Silva e José Claudino Alves Salgueiro, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes

Primeiro — A sociedade adopta a firma «ALVES & SILVAS, LIMITADA» e tem a sua sede e estabelecimento no lugar do Sisto, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir desta data.

Parágrafo único — A sociedade poderá transferir a sua sede para qualquer outra localidade do mesmo concelho por simples deliberação da assembleia geral, assim como podem ser criadas agências, filiais, estabelecimentos, sucursais ou delegações, julgadas convenientes, dentro ou fora dele ou no estrangeiro.

Segundo — O seu objecto é a transformação de matérias plásticas podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de trezentos mil escudos do sócio José Ferreira da Silva, outra de seiscentos mil escudos do sócio Américo Rodrigues da Silva e a outra também de seiscentos mil escudos do sócio José Claudino Alves Salgueiro.

Quarto — Na cessão de quotas a estranhos, gozam de direito de preferência, em primeiro lugar, os sócios não cedentes e, depois, a sociedade.

Quinto — A sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares de capital desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Qualquer dos sócios poderá fazer suprémentos à sociedade, conforme for também deliberado em Assembleia Geral.

Sexto — Os lucros líquidos apurados em cada exercício, com observância das providências técnicas aconselháveis e depois de deduzidas as importâncias dos impostos que sobre eles venham eventualmente a incidir, terão a seguinte aplicação:

a) Cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto não atingir o limite estabelecido na lei ou sempre que for necessário reintegrá-lo;

b) Os montantes que forem libertados pela Assembleia Geral para constituição e reforços dos fundos necessários à salvaguarda dos interesses da sociedade e a quaisquer outras aplicações naquela decididas;

c) O remanescente para dividendos dos sócios, ou para transitar para o exercício seguinte, de harmonia com as deliberações que forem tomadas em Assembleia Geral.

Sétimo — A gerência, dispensada de caução, compete a todos os sócios, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — Para a sociedade ficar validamente obrigada é indispensável a assinatura de dois gerentes, excepto no que respeita aos actos de mero expediente.

Parágrafo segundo — Qualquer dos gerentes poderá delegar, por procuração, todas ou parte das suas atribuições de gerência, noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade.

Parágrafo terceiro — É expressamente vedado aos gerentes utilizar a designação social em actos estra-

nhos à vida social, nomeadamente, em letras de favor, abonações e responsabilidades afins.

Oitavo — Em caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito ou inabilitado.

Parágrafo único — Esta representação da sociedade, no caso de falecimento compete àquele dos interessados que por escolha dos mais lhe for indicado no prazo de trinta dias a contar do evento e nos outros casos ao representante legal.

Nono — Quando a lei não exigir outras formalidades, a convocação das assembleias gerais far-se-á por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com pelo menos, oito dias de antecedência.

ESTA CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 22 de Fevereiro de 1980.

A ajudante do cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

«FIXET — ARTES GRÁFICAS, L. DA»

SEDE: ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 4 de Dezembro de 1979, outorgada perante o notário Lic. Fernando José Vaz Serra Lima, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a fls. 47 do livro de escrituras diversas B-542, — Camilo Aires Vaz de Pina Cabral, fez cessão a D. Clara Maria Moreira Barbosa, da quota social de 100 000\$00, que possuía na sociedade acima indicada, com sede em Espinho, constituída por escritura de 30 de Janeiro de 1978, renunciando à gerência que na mesma exercia; e após essa cessão os únicos sócios da sociedade procederam à alteração do pacto social da mesma sociedade, quanto ao seu artigo 4.º e seus parágrafos, que passaram a ter a seguinte redacção:

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes. Em serviços de mero expediente e nos actos de constituição de simples mandado judicial, bastará a assinatura de um só gerente; para obrigar a sociedade, em todos os seus actos ou contratos, bastará a assinatura do gerente Filipe José de Oliveira Soares, a qual é sempre necessária.

§ 1.º — A sociedade não poderá ser obrigada em actos ou contratos alheios aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações ou outros actos semelhantes.

§ 2.º — Poderão os gerentes delegar, no todo ou em parte os poderes de gerência de que ficam investidos.

E certidão fiel que narrativamente extraí do original, nada havendo, na parte omitida, que amplie, restrinja, condicione ou modifique a parte aqui transcrita.

Feira e 2.º Cartório da Secretaria Notarial, 5 de Dezembro de 1979.

O Ajudante,
José Gomes da Silva

Leia o «DE»



Esta é a equipa de Iniciados da Académica de Espinho (ex-Infantis), que na época transacta conquistou o título de campeão regional. Este ano, e inesperadamente, sagraram-se vencedores do Torneio de Abertura da Associação de Patinagem do Porto. Na foto, do ano passado, vêem-se alguns elementos que, por ausentes da equipa, não tiveram oportunidade de provar o doce sabor da vitória

LOGO À NOITE

FESTIVAL DA CANÇÃO
TRÁS A COR À RTP

Com a transmissão da final do Festival da Canção, a Radiotelevisão Portuguesa inicia hoje as suas emissões regulares a cores.

Este início de transmissões a cores coincide com o 23.º aniversário da R.T.P.. A estação de televisão nacional começou as suas emissões diárias em 7 de Março de 1957.

Portugal é o último país da Europa a introduzir a cor na sua televisão, sendo o sistema escolhido alemão, o «Palls».

De há uns dias para cá, a R.T.P. vem já emitindo, diariamente, uma mira técnica de cor e, na sua programação normal, também uma ou outra rubrica é objecto de transmissão a cor.

UMA CANÇÃO PARA HAIA

A final do Festival da Canção-1980, hoje pelas 21.30 horas, apurará uma das 9 canções votadas nas 3 eliminatórias que se realizaram durante o mês de Fevereiro e decorre no Teatro Municipal de S. Luís.

A canção vencedora representará a R.T.P. no Concurso Eurovisão da Canção.

As canções que disputarão esse privilégio são as seguintes: «Lição de Português» (Madi); «Concerto Maior» (Manuel José Soares); «Self-Made-Men» (SARL); «Guardado em Mim» (Dina); «Doce» (Grupo «As Doces»); «Música Portuguesa» (Grupo «Bric-à-Brac»); «Um Grande, Grande Amor» (José Cid); «Agosto em Lisboa» (Zélia); e «Esta Página em Branco» (Quarteto «Música em Si»).

Entre autores, orquestradores e intérpretes, e se exceptuarmos Correia Martins, Mike Sergeant, Pedro Osório e duas componentes de «As Doces», nenhum dos nomes envolvidos na final de logo, à noite, esteve presente em anteriores Eurofestivals.

Em contrapartida, Manuel José Soares tem o seu nome ligado a nada menos do que 3 das 9 canções finalistas: «Concerto Maior», como autor, da música e da letra, e intérprete; «Música Portuguesa», como intérprete (integrado no «Bric-à-Brac») e «Agosto em Lisboa», como autor da música, de parceria com sua esposa, Isabel, Correia Martins.

CORFI — Organizações Industriais Têxteis Manuel Oliveira Violas, SARL
Silvalde - Espinho
CONVOCATÓRIA

Convoque, no termos do disposto no artigo 17.º dos estatutos, os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária no dia 29 de Março de 1980, pelas 17 horas, na sede social, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1979;
- 2.ª — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Silvalde, Espinho, 27 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,
Amadeu Alves Moraes

e Mike Sergeant orquestram duas canções.

Um jornal de cada capital de distrito escolheu já o júri para eleger a representação nacional ao Eurofestival. Serão 88 juizes, repartidos por 22 distritos do Continente e Ilhas. O júri do nosso distrito foi formado pelo jornal «Correio do Vouga» e será o segundo a ser ouvido. Cada distrito atribuirá obrigatoriamente entre 1 e 5 pontos, não sendo permitida a abstenção.

Esta final conta com a presença, como atracção convidada, do grupo brasileiro «As Frenéticas», intérprete de parte da banda sonora da telenovela «Dancin'Days».

A apresentação estará a cargo de Ana Zanati e Eldário Clímaco, cabendo a realização a Nuno Teixeira.

TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA, 7-3-80

PRIMEIRO CANAL

- 9.15 — Ano Propedêutico
- 13.20 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Artes e Manhas
- 18.30 — Vida Animal
- 19.00 — A Arte e as Coisas
- 19.30 — País, País
- 20.00 — Telejornal
- 21.30 — Festival RTP da Canção 1980
- 20.30 — Dancing' Days
- 23.45 — 24 Horas

SEGUNDO CANAL

- 18.45 — Ano Propedêutico
- 20.32 — Uma História de Medicina
- 21.30 — Informação 2
- 22.00 — Festival RTP da Canção 1980

SÁBADO, 8-3-80

PRIMEIRO CANAL

- 12.00 — Ensino Básico
- 12.30 — Roteiro dos Teatros
- 13.00 — Concerto RDP
- 13.55 — Sumário
- 14.00 — Novos Horizontes
- 14.30 — Tropicália
- 15.00 — O Povo e a Música
- 15.20 — Lúculos e Bróculos
- 15.45 — Uma Casa na Pradaria
- 16.50 — Corpo Humano
- 17.15 — Animação
- 17.45 — Quadrados e Quadrados
- 18.35 — Bancada de Topo
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Congresso da CGTP-IN
- 20.50 — Rota de Colisão
- 22.15 — Elkie Brooks
- 23.00 — O Julgamento de Lee Oswald

SEGUNDO CANAL

- 14.00 — Ano Propedêutico
- 20.32 — Os Africanos
- 21.30 — Tal & Qual

DOMINGO, 9-3-80

PRIMEIRO CANAL

- 12.00 — Eucaristia Dominical
- 13.00 — Setenta vezes sete
- 13.30 — TV Rural
- 13.55 — Sumário
- 14.00 — A Pantera cor de rosa
- 14.55 — Jacky, o urso de Tallac
- 15.25 — Campeonato do Mundo de Corta Mato
- 16.30 — Meu Pé de Laranja Lima
- 18.20 — Rota de Colisão
- 20.00 — Telejornal
- 21.00 — Os Marretas
- 21.30 — Mar Livre
- 22.40 — O Acto e o Destino
- 23.05 — Grande Encontro

SEGUNDO CANAL

- 20.32 — Estádio
- 21.30 — A Par e Passo
- 22.30 — Sheiks com Cobertura

VINTE E CINCO ANOS
DE EUROFESTIVAL

O Concurso Eurovisão da Canção tem este ano a sua 25.ª edição e realizar-se-á em 19 de Abril próximo no «Nederlands Congresgebouw», em Haia, cabendo a organização à cadeia holandesa NOS-TV, por desistência da televisão israelita, vencedora nos dois últimos anos.

É a quarta vez que o Concurso se realiza na Holanda. De acordo com o sorteio já efectuado, Portugal apresentará a sua canção após a Inglaterra e antes da Holanda. Por ordem, será a décima quarta. Concorrem 19 países. A desistência de Israel será coberta pela estreia de Marrocos no certame.

Leia o «DE»

FARMÁCIAS ESPECTÁCULOS

TURNOS

Sexta-feira — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 263 — Telef. 920331

Sábado — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Telef. 920250

Domingo — Farmácia Higiene — Rua 19, n.º 393 — Telef. 920320

Segunda-feira — Grande Farmácia — Rua 62, n.º 457 — Telef. 920092

Terça-feira — Farmácia Teixeira — Rua 19, n.º 46 — Telef. 920352

Quarta-feira — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 263 — Telef. 920331

Quinta-feira — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Telef. 920250

TEATRO S. PEDRO

Dia 7 — Sexta-feira, às 21,30 horas: **O CIRCO**, com Charlie Chaplin.

Para todos (maiores de 6 anos)
Dia 8 — Sábado, às 3,30 da tarde e 9,30 da noite: **DESTINOS CRUZADOS**, com Dharmendra.

Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 9 — Domingo, às 30,30 da tarde e 9,30 da noite: **FUGA PARA ATENAS**, com Roger Moore.

Interdito a menores de 13 anos
Dia 11 — Terça-feira, às 9,30 da noite: **A VIRGEM**, com Sonja Jeanine.

Interdito a menores de 18 anos

Dia 13 — Quinta-feira, às 9,30 da noite: **ESTA LOUCA, LOUCA TELEVISÃO**, com Ken Sapino

Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 14 — Sexta-feira, às 9,30 da noite: **MELODIA PARA UM ASSASSINO**, com Harvey Keitel

Interdito a menores de 18 anos.

CINE-TEATRO DA BANDA
U. MUSICAL PARAMENSE

Sábado, dia 8 — às 21,30 horas: Uma espantosa aventura! **A VINGANÇA DO HOMEM CHAMADO CAVALO**.

Int. a menor de 13 anos

Domingo, dia 9 — às 15,30 e 21,30 horas — Um magnífico filme indiano **O AGIOTA**.

Int. a menores de 13 anos

TABELA DAS MARÉES

Dias	Preia-Mar	Baixo-Mar
8 —	07,25/19,50	01,10/13,34
9 —	08,14/20,47	01,57/14,26
10 —	09,24/22,07	03,02/15,40
11 —	10,55/23,34	04,28/17,09
12 —	—/12,19	05,54/18,25
13 —	00,45/13,22	07,01/19,25
14 —	01,42/14,13	07,55/20,15

ALTURAS

8 —	2,86/2,77	1,09/1,19
9 —	2,69/2,65	1,24/1,33
10 —	2,57/2,60	1,36/1,43
11 —	2,66/2,70	1,38/1,39
12 —	—/2,71	1,24/1,22
13 —	2,93/2,95	0,99/0,97
14 —	3,21/3,22	0,71/0,70

Grande Casino
de Espinho

TELF 920238

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:
SAMBA 6 — SYGMA BAND

----- DIARIAMENTE -----

VARIEDADES

G. A. PRODUCTIONS — Ballet Inglês

WILLIAM & DIANE WELDENS — Acróbatas Franceses

LIDIA RIBEIRO — Fadista

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA
A nova Boite do Casino é MESMO uma maravilha
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO



ACUSO! — RESPONSABILIZO!

Por ARAÚJO DE CASTRO

Eu sempre o afirmei. Hoje repito o mesmo: — Não há, neste mundo em que vivemos, homens tão gananciosos por dinheiro como os socialistas. Pensaram sempre da mesma maneira: — «O dinheiro dos outros é nosso!»

Vem isto a propósito da «nota oficiosa» da Presidência do Conselho de Ministros tornada pública, no dia 28 do passado mês.

Este documento, de altíssimo valor, esclareceu o povo português, da situação de miséria e vergonhosa falência em que se encontram três empresas nacionalizadas: a Rodoviária Nacional, a Radiodifusão Portuguesa e a Empresa Pública Notícias — Capital.

Vejam, em resumo, a «brilhante situação financeira» de cada uma destas empresas nacionalizadas.

Activo em 1978, 6 021 000 contos.

Passivo: resultados negativos, só em 1979: 842 000 contos; em 1978, 720 000 contos; em 1977, 335 000 contos. Para 1980, os prejuízos, mesmo tendo em conta o aumento do preço dos bilhetes dos utentes, nunca serão inferiores a 2 000 000 de contos. Portanto, só no período de 1977-1980, o total dos resultados negativos será, na melhor das hipóteses, de: 3 897 000 contos. Mas há mais: Em 1979, esta empresa recebeu do Estado um subsídio não reembolsável de 1 024 000 contos. Em 1978, recebeu mais um subsídio de 950 000 contos; mas, em 1977, recebera um subsídio no valor de 760 000 contos. O total dos subsídios no período de 1977-78 foi de 2 734 000 contos. Mas a «brilhante situação financeira» não fica por aqui, pois, a mesma empresa nacionalizada deve à banca, também nacionalizada, 679 000 contos. Tudo isto soma a bonita conta de 7 310 000 contos. Logo, um «superável» negativo de 1 289 000 contos.

Onde foram os Governos Socialistas ou irmãos buscar este dinheiro dos subsídios? À bolsa do povo. O povo foi autenticamente roubado. Roubado, repito, porque é um roubo subsidiar sorvedouros desta natureza.

RADIODIFUSÃO PORTUGUESA

Activo, em 1979, 1 062 300 contos.

Passivo: resultados negativos, acumulados até 31 de Dezembro de 1979, 1 594 600 contos.

Subsídios: em 1978 esta empresa pública recebeu de subsídios não reembolsáveis no total de 86 000 contos; em 1979, 238 000 contos. Total dos subsídios não reembolsáveis: 324 000 contos.

Avales do Estado: os avales do Estado, por seu turno, desde 1974 (Abril) até agora, somam 160 000 contos.

Dívidas à Previdência: a empresa deve à Previdência, 132 000 contos.

Outras dívidas: à banca, 775 000 contos; ao Estado, 609 000 contos; a outros, 196 000 contos. Total, 1 680 000 contos.

Tudo isto soma 3 890 000 contos. O superável negativo (diferença entre o activo e o passivo) é de 2 827 700 contos.

Onde foram os «Governos Socialistas ou quejandos» buscar este dinheiro dos subsídios? À bolsa do povo. O povo foi roubado. Roubado, repito, porque é um roubo subsidiar sorvedouros desta natureza.

EMPRESA PÚBLICA DOS JORNAIS NOTÍCIAS E CAPITAL

Activo em 1979, 650 068 contos.

Passivo: resultados negativos acumulados até 31 de Dezembro de 1979: 1 404 676 contos. Para 1980, caso não fosse declarada em situação económica difícil, esta empresa pública apresentaria um prejuízo de 405 000 contos.

Subsídios não reembolsáveis: em 1978, 42 000 contos; em 1979, 48 000 contos. Total: 90 000 contos.

Avales do Estado: 140 000 contos.

Dívidas: à Previdência, 340 000 contos, à banca, 632 000 contos.

Total: 972 000 contos.

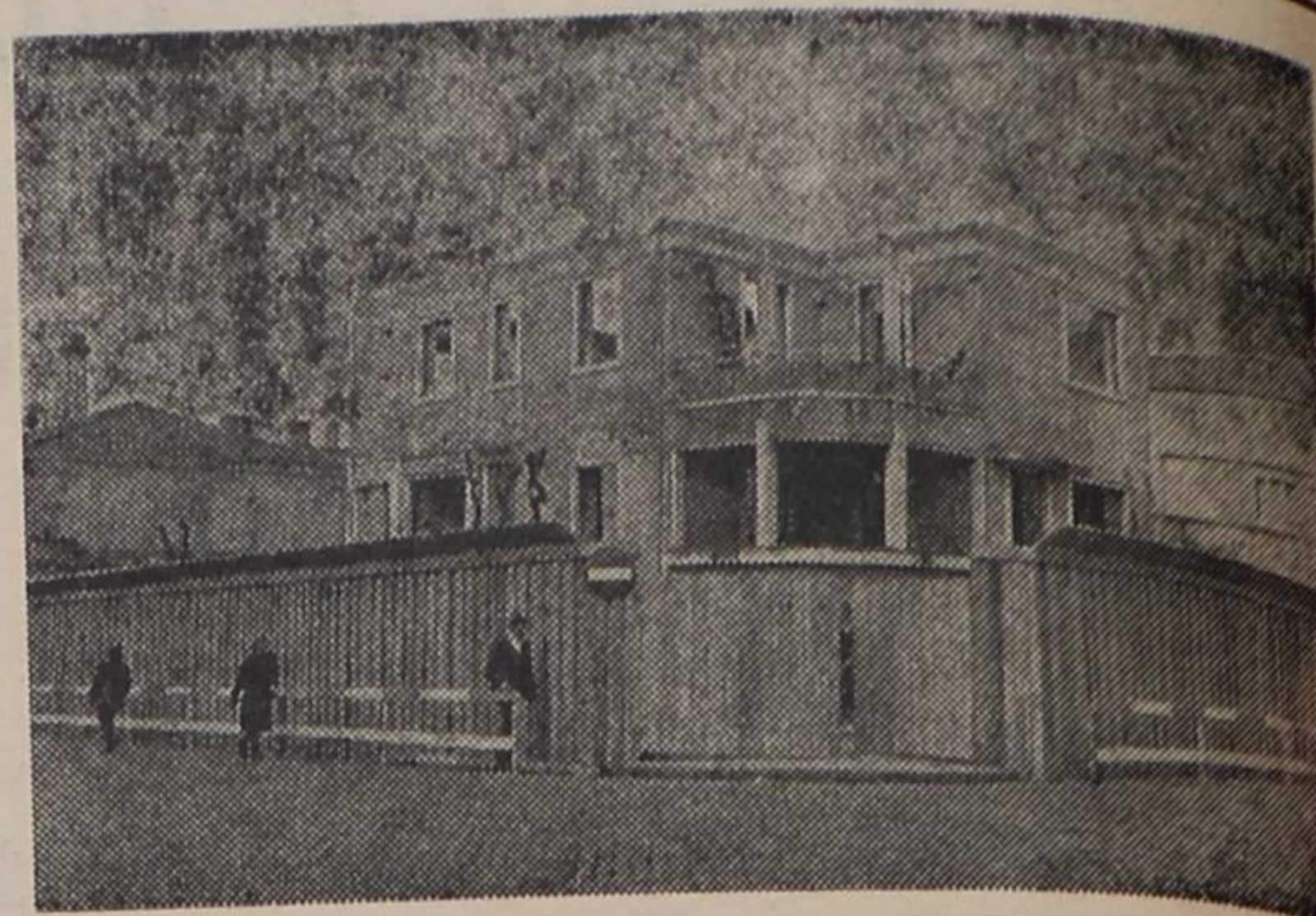
Tudo isto soma: 2 606 676 contos.

Onde foram os «Governos Socialistas e parceiros» buscar este dinheiro dos subsídios, à bolsa do povo. O povo foi roubado. Roubado, repito, porque é um roubo subsidiar sorvedouros desta natureza.

Aqui tem o leitor por que motivo tem de pagar tão caro a carne, o peixe, o pão, todo o custo de vida. Aqui tem a brilhante acção dos Mários Soares (vulgo: «os Bochechas»), anafados, gordos, rotundos, luzidios, abancados em restaurantes caros e hotéis de luxo, príncipes de Nafarros, possuidores de pobres moradias com piscinas e outras pobreza e barracadas, a arrotar postas de vitela e vinhos de mosca, etc., etc..

Pois bem, esta nota oficiosa dá-nos conta da «brilhante situação» de três empresas nacionalizadas. Só de três. Mas elas são ou foram 93, salvo erro. Sessenta por cento da economia nacional foi nacionalizada.

E porque a «amostra» foi tão decisiva, o Povo Português tem de erigir, publicamente, que o Governo o informe de toda a verdade, da verdade total, porque este instrumento, lê-se nas entrelinhas, não nos diz tudo quanto às três empresas citadas. O Povo Português que elegu este Governo, exige-lhe a verdade total sobre o «universo» que são todas as empresas nacionalizadas. E porque o Povo Português foi tão descaradamente roubado, exige que os responsáveis que levaram a esta «brilhante situação» sejam responsabilizados perante os tribunais e a opinião pública. Para já que os seus bens sejam cativos. Isto é o mínimo que o Povo Português exige.



Esta obra, no ângulo das ruas 16 e 23, prima, conforme a gravura documenta, pela impecabilidade das medidas de protecção: taipais verticais e diagonais (para protecção dos transeuntes contra quedas de ferramentas ou materiais) e gradeamento da protecção do peão. Bom seria que todos os empreiteiros seguissem o exemplo do adjudicatário da obra em causa, Manuel Matias, Lda, de Perosinho, Vila Nova de Gaia.

VAMOS LIMPAR ESPINHO?



«Foi-se a vindima, arrumem-se os cestos» — diz o povo e com razão, num provérbio que assenta «direitinho» no assunto que vamos tocar: as campanhas eleitorais e os cartazes de propaganda política.

Estamos em tempo de tréguas. Que os Infantes, retirem as suas espadas para os armazéns reais porque a propriedade alheia e o património público estão sujos duma propaganda política que, a surtir efeito, já o teria feito.

Já lá vai o tempo das forragens de casas a papel. Limpar a cidade — todos devem exigi-lo já, agora. E, porque não fazê-lo, até?

Tomar providências futuras, todos devem querer também. Para que a cidade seja limpa e respirável...

DEFESA DE ESPINHO

SEMANARIO

Biblioteca da Câmara Municipal de

Espinho

ESPINHO



PORTE
PAGO